

T4F Entretenimento S.A.

Relatório de revisão do auditor independente sobre as
informações contábeis trimestrais em 31 de março de 2025

Ref.: Relatório nº 255EA-011-PB



Índice

| | Página |
|--|---------------|
| Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis trimestrais | 3 |
| Relatório da administração | 5 |
| Informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas | 15 |
| Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2025 | 21 |
| Declaração dos diretores sobre as informações contábeis intermediárias | 51 |
| Declaração dos diretores sobre o parecer dos auditores independentes | 52 |

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis trimestrais

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luís Carlos Berrini, 105 -
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores e Acionistas da
T4F Entretenimento S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da T4F Entretenimento S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 “*Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade*” e ISRE 2410 “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Régis Eduardo Baptista dos Santos
Contador CRC 1SP-255.954/O-0

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados acionistas, clientes e parceiros,

O primeiro trimestre do ano é tradicionalmente o mais fraco dos trimestres no nosso ramo de atividade, tendo pouco peso relativo na formação do resultado total do ano. Estreamos no Teatro Renault o musical Wicked, com importante volume de pré-venda e vem registrando grande sucesso de público e teve sua temporada estendida, além do musical Clara Nunes. Também seguimos expandindo nossa carteira de clientes e consolidando a operação de tickets como um importante vetor de crescimento da Companhia.

Tivemos abertura de vendas para o espetáculo Minha Vida em Marte e Bush. Realizamos em abril dois shows da banda Incubus da turnê comemorativa de 23 anos do álbum Morning View (2001), em São Paulo e Curitiba, ambos com ingressos esgotados. Também promovemos o show da banda Bush, cada um proporcionando ao público experiências únicas e memoráveis.

No segmento de festivais, temos grandes destaques pela frente. O Festival Turá São Paulo acontece no fim de junho e reunirá ícones da música brasileira, como SPC, Seu Jorge, Gloria Groove e Raça Negra, entre outros. Ainda neste mês, o Festival Popload será realizado no Parque Ibirapuera, com apresentações de Norah Jones, St. Vincent e outros nomes de peso do cenário musical internacional.

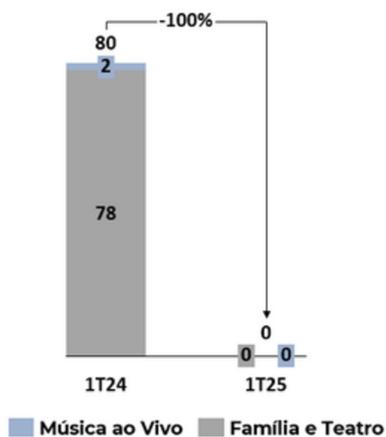
Além da agenda já confirmada, estamos também avaliando novos caminhos para a produção de conteúdos e eventos, sempre com o compromisso de inovar e oferecer experiências relevantes ao nosso público.

Agradecemos a confiança e seguimos juntos, conectando pessoas por meio da música, da cultura e do entretenimento ao vivo.

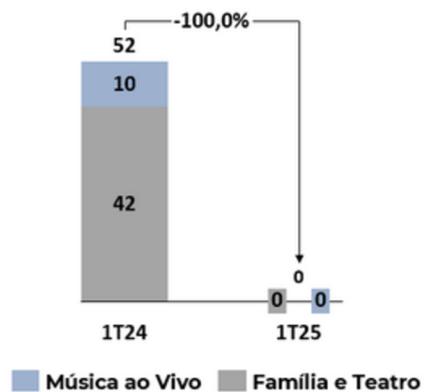
Francesca Alterio
CEO

INDICADORES OPERACIONAIS

Nº de eventos



Ingressos (000)

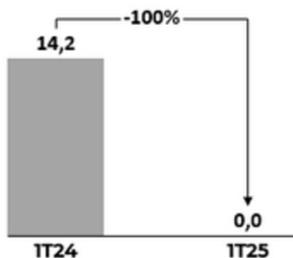


Apesar de possuírmos inumeros eventos confirmados para o ano de 2025, no primeiro trimestre não realizamos eventos de Música ao Vivo ou Família e Teatro.

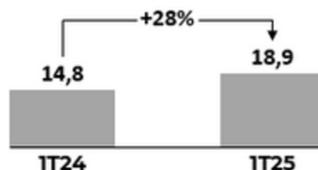
RECEITA LÍQUIDA

| Receita Líquida (R\$ mm) | 1T24 | 1T25 | Var. % (1T25/1T24) |
|-----------------------------------|-------------|-------------|-----------------------|
| Promoção de Eventos | 14,2 | - | -100% |
| Música Ao Vivo | 5,2 | - | -100% |
| Oper. de Bilheteria, A&B e Venues | 14,8 | 18,9 | 27% |
| Patrocínio | 5,7 | 4,1 | -28% |
| Promoção de Eventos | 5,7 | - | -100% |
| Oper. de Bilheteria, A&B e Venues | - | 4,1 | n.a. |
| TOTAL | 34,6 | 23,0 | -34% |
| Número de Eventos | 80,0 | - | -100% |
| Ingressos Vendidos (000) | 51,9 | - | -100% |
| Preço Médio por Ingresso (R\$) | 270,3 | - | -100% |

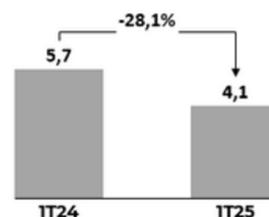
Promoção de Eventos
(R\$ mm)



Bilheteria, A&B e Venues
(R\$ mm)



Patrocínios
(R\$ mm)



Em **Promoção de eventos**, no 1T25 quando comparado ao 1T24 tivemos uma redução de 100% na Receita Líquida, pela ausência de eventos realizados.

Em **Bilheteria, A&B e Venues**, no 1T25 quando comparado ao 1T24, tivemos um aumento de 27,5%, impulsionado pelo aluguel do Teatro Renault para o musical Wicked e musical Clara Nunes, e serviço de ticketing, mencionados em outros momentos no documento.

Na Receita Líquida de **Patrocínios**, tivemos uma redução de 28% quando comparado ao 1T24. Nesse período, o valor advem dos namings rights do Teatro Opera ON na Argentina.

LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO

| Lucro (Prejuízo) Bruto (R\$ mm) | 1T24 | 1T25 | Var. % (1T25/1T24) |
|--------------------------------------|--------------|------------|-----------------------|
| Receita Líquida | 34,6 | 23,0 | -34% |
| Custo | (35,4) | (19,0) | 47% |
| Lucro (Prejuízo) Bruto | (0,8) | 4,0 | 598% |
| <i>Margem Bruta (%)</i> | -2,3% | 17,4% | 19,8 p.p. |
| Promoção de Eventos | (7,0) | - | 100% |
| Operação de Bilheteria, A&B e Venues | 0,5 | (0,1) | -121% |
| Patrocínio | 5,7 | 4,1 | -28% |

No primeiro trimestre de 2025, registramos um Lucro Bruto de R\$4,0M, motivado principalmente pela nossa receita de patrocínios offshore, que conta com os namings rights do Teatro Opera na Argentina e operações de bilheteria. Comparado com o mesmo período do ano anterior, tivemos um crescimento de 598%.

Além disso, como mencionado anteriormente, a frente de aluguel de venues e ticketing tem sido um destaque importante para Companhia.

DESPESAS OPERACIONAIS

| Despesas Operacionais (R\$ mm) | 1T24 | 1T25 | Var. % (1T25/1T24) |
|---|--------------|--------------|-----------------------|
| Vendas | (0,2) | (0,3) | -10% |
| Gerais e Administrativas | (8,9) | (8,7) | 2% |
| Remuneração dos Administradores | (0,8) | (0,8) | 8% |
| SG&A | (10,0) | (9,8) | 2% |
| Outros resultados com investimentos | - | - | n.a. |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 9,4 | 0,9 | -91% |
| Total | (0,5) | (8,9) | >999% |
| <i>% Total/Receita Líquida</i> | 1,5% | 38,8% | 37,2 p.p. |

As despesas operacionais totais registraram um aumento do 1T24 para o 1T25 pois ano passado, nesse período, tivemos a reversão de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, demonstrada na linha de Outras receitas ou despesas operacionais.

Analisando as demais aberturas, os números permanecem relativamente estáveis, demonstrando uma boa gestão de recursos da Companhia.

EBITDA

| EBITDA (R\$ mm) | 1T24 | 1T25 | Var. (1T25/1T24) |
|--|--------------|--------------|---------------------|
| Lucro Líquido (Prejuízo) | (3,3) | (11,9) | (8,6) |
| (+) Imposto de Renda e Contribuição Social | 2,6 | 2,2 | (0,4) |
| (+) Resultado Financeiro Líquido | (0,5) | 4,8 | 5,3 |
| (+) Depreciação | 1,2 | 1,5 | 0,3 |
| =EBITDA | (0,0) | (3,4) | (3,4) |
| Margem EBITDA (%) | 0,0% | -15% | -15 p.p. |

O EBITDA do 1T25 foi negativo em R\$3,4 milhões em comparação ao break-even do 1T24.

Na construção do quadro, saímos de um Lucro Líquido menor devido aos efeitos da reversão de provisões explicados na tabela de Despesas Operacionais.

RESULTADO FINANCEIRO

| Resultado Financeiro (R\$ mm) | 3M24 | 3M25 | Var. % (IT25/IT24) |
|--|--------------|---------------|-----------------------|
| Outros | 0,2 | 0,1 | -70% |
| Despesas Financeiras | (3,0) | (10,0) | -229% |
| Juros Passivos | (1,5) | (1,4) | 7% |
| Perdas com Operações de Swap | (0,5) | (7,0) | >999% |
| Impostos sobre Transações Financeiras | (0,4) | (0,5) | -27% |
| Outros | (0,7) | (1,1) | -62% |
| Receitas - Despesas Financeiras | 0,5 | (7,4) | >999% |
| Variação Cambial, Monetária e Hiperinflação | 0,0 | 2,6 | >999% |
| Variação Cambial | 3,3 | 7,8 | 135% |
| Variação Monetária | 3,4 | (0,9) | -126% |
| Variação Hiperinflação | (6,7) | (4,3) | 36% |
| Resultado Financeiro Líquido | 0,5 | (4,8) | >999% |

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 4,8 milhões no IT25, revertendo o ganho de R\$ 0,5 milhão registrado no mesmo período de 2024. Esse desempenho reflete, principalmente, o pagamento parcial da dívida com o Bradesco e os efeitos da hiperinflação na Argentina — este último com impacto exclusivamente contábil, sem reflexo no caixa.

Além disso, o novo acordo relacionado à dívida resultou em uma perda com variação de SWAP de R\$ 7,0 milhões, que é compensada por uma variação cambial positiva de R\$ 7,8 milhões, também decorrente da mesma operação.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

| Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mm) | 1T24 | 1T25 | Var. (4T24/4T23) |
|-----------------------------------|--------------|---------------|---------------------|
| Resultado Antes de Impostos | (0,7) | (9,7) | (9,0) |
| (-) IRRF e CSSL (Corrente) | (2,7) | 0,1 | 2,8 |
| (-) IRRF e CSSL (Diferido) | 0,1 | (2,2) | (2,4) |
| Lucro (Prejuízo) Líquido | (3,3) | (11,9) | (8,6) |
| Margem Líquida (%) | -9,4% | -51,8% | -42,4 p.p. |

O prejuízo líquido no 1T24 foi de R\$ 11,9 milhões, uma variação de R\$ 8,6 milhões em relação ao prejuízo de R\$ 3,3 milhões registrado no mesmo trimestre de 2024. Apesar do Lucro Bruto desse trimestre ser maior que o do ano passado, no 1T24 houve o efeito não recorrente da reversão de provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis mencionada nesse documento anteriormente.

A margem líquida encerrou o quarter em -51,8%, uma redução de 42,4 pontos percentuais em relação aos -9,4% registrados em 2023.

CAPITAL DE GIRO

| Capital de Giro (R\$ mm) | 1T24 | 4T24 | 1T25 | Var. (1T24/1T25) |
|---|---------------|--------------|--------------|---------------------|
| Ativo Circulante | 116,1 | 148,0 | 137,1 | 18% |
| Contas a Receber | 47,7 | 77,8 | 60,8 | 27% |
| Estoques | 1,9 | 1,4 | 1,4 | -23% |
| Adiant. a Fornecedores e Custos Antecipados | 27,3 | 9,0 | 11,5 | -58% |
| Imposto a Recuperar | 30,6 | 54,6 | 58,6 | 91% |
| Outras contas a receber | 8,6 | 5,2 | 4,8 | -44% |
| Passivo Circulante | 129,8 | 150,8 | 135,0 | 4% |
| Fornecedores | 83,6 | 102,2 | 92,5 | 11% |
| Adiantamento de Clientes | 28,6 | 24,0 | 26,2 | -8% |
| Salários, provisões e contribuições sociais | 4,7 | 2,2 | 2,4 | -50% |
| Impostos e contribuições a recolher | 11,6 | 21,4 | 13,2 | 14% |
| Dividendos a pagar | - | 0,2 | - | n.a. |
| Outras obrigações | 1,3 | 0,7 | 0,7 | -44% |
| Capital de Giro | (13,7) | (2,8) | 2,1 | 115% |

O capital de giro no 1T25 ficou positivo em R\$ 2,1 milhões, frente aos R\$ 13,7 milhões negativos no 1T24. Esse movimento está associado ao aumento da conta de Impostos a Recuperar, deixando o Ativo Circulante maior que o Passivo Circulante mesmo com a conta de Fornecedores desse trimestre maior que a do ano passado. Essa conta está maior principalmente pela necessidade de pagamento de repasses dos clientes da nossa operação de ticketing.

Apesar de nesse trimestre termos o Capital de Giro positivo, a linha negativa é característico do nosso modelo de negócios, pois vendemos ingressos e recebemos alguns patrocínios antecipadamente (registrados em Adiantamentos de Clientes), enquanto a maioria dos pagamentos a fornecedores e seguros são registrados como Custos Antecipados. Essas linhas seguem o padrão do segmento.

Quando comparamos com o 4T24, temos a principal diferença na linha de Impostos e Contribuições a recolher, motivada pelos ajustes anuais realizados pela Companhia.

CAIXA E ENDIVIDAMENTO

| Caixa e Endividamento (R\$ mm) | 1T24 | 4T24 | 1T25 | Var. % (4T24/1T25) |
|--|---------------|--------------|---------------|-----------------------|
| Saldo de Caixa + Aplicações (BoP) | 149,3 | 103,0 | 114,0 | 11% |
| Fluxo de Caixa Operacional | (47,6) | 9,6 | (13,9) | -245% |
| Fluxo de Caixa de Investimento | (0,7) | (0,7) | (0,3) | -57% |
| Fluxo de Caixa de Financiamento | (1,1) | 4,6 | (8,9) | -292% |
| Var. Cambial sobre Investimentos e Caixa no Exterior | (3,8) | (2,7) | 5,7 | -314% |
| Aumento (Redução) em Caixa e Equivalentes | (53,1) | 10,9 | (17,4) | -259% |
| Saldo de Caixa + Aplicações (EoP) | 96,2 | 114,0 | 96,6 | -15% |
| Empréstimos e Financiamentos - CP | 41,3 | 76,1 | 28,1 | -63% |
| Passivo de Arrendamento - CP | 2,8 | 2,8 | 3,1 | 12% |
| Empréstimos e Financiamentos - LP | - | - | 27,6 | - |
| Passivo de Arrendamento - LP | 12,5 | - | 10,2 | - |
| Endividamento Total | 56,6 | 78,8 | 69,0 | -12% |
| Caixa (Dívida) Líquido | 39,5 | 35,1 | 27,5 | -30% |

Encerramos o 1T25 com Caixa Bruto de R\$ 96,6 milhões e Endividamento Total de R\$ 69 milhões, resultando em Caixa Líquido de R\$ 27,5 milhões. No comparativo, o Caixa Bruto era de R\$ 96,2 milhões no 1T24 e de R\$ 114 milhões no 4T24.

Analisando, temos que o **fluxo de caixa operacional** foi negativo em R\$ 13,9 milhões no 1T25, contra os R\$47,6 milhões do 1T24, uma melhora de R\$33,7 milhões.

Já o **fluxo de caixa de financiamentos** foi negativo em R\$ 8,9 milhões no 1T24, pelo pagamento da parcela de principal e juros acumulados do empréstimo contraído em 2024.

O **endividamento total** atingiu em R\$ 69 milhões, estável em relação aos R\$ 56,6 milhões do 1T24, refletindo disciplina na gestão de caixa.

PIPELINE

Em shows indoors estão confirmados, em maio, Popload Gig com The Lemon Twigs e em junho, Popload Gig com Kim Gordon, ambos no CineJoia em São Paulo. Além desses, em outubro, o show da cantora Jorja Smith, no espaço Unimed em São Paulo, Polo & Pan na Audio em Novembro e The Rose, com sua turnê Once Upon A WRLD em agosto, ambos eventos com sold out.

Em Família e Teatro, no Teatro Renault, o musical “Wicked” está em cartaz com temporada estendida. E, com uma nova temporada marcada para agosto, Minha Vida em Marte com Monica Martelli.

Em festivais, no Parque Ibirapuera, o Popload está confirmado para dia 31 de maio e o Festival Turá SP dia 28 e 29 de junho.



INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais)

| ATIVO | Nota Explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | | 31/03/25 | 31/12/24 | 31/03/25 | 31/12/24 |
| CIRCULANTE | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 7 | 26.826 | 42.767 | 94.473 | 111.913 |
| Aplicações financeiras | | 2.088 | 2.037 | 2.088 | 2.037 |
| Contas a receber | 8 | 10.983 | 11.549 | 60.780 | 42.702 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 16.b) | - | 11.913 | - | 11.913 |
| Estoques | | - | - | 1.439 | 1.377 |
| Tributos a recuperar | 9 | 46.691 | 44.247 | 58.589 | 57.387 |
| Adiantamentos a fornecedores | 10 | 1.262 | 921 | 2.032 | 3.086 |
| Custos antecipados | 11 | 3.537 | 3.056 | 4.281 | 3.474 |
| Outras contas a receber | | 4.600 | 4.749 | 4.717 | 4.975 |
| Total do ativo circulante | | 95.987 | 121.239 | 228.399 | 238.864 |
| NÃO CIRCULANTE | | | | | |
| Realizável a longo prazo: | | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | | 47.241 | 47.241 | 49.681 | 49.779 |
| Tributos a recuperar | 9 | 12.058 | 12.058 | 12.058 | 12.058 |
| Depósitos judiciais | 18.3) | 10.017 | 10.289 | 11.223 | 11.424 |
| Custos antecipados | 11 | 5.148 | 5.193 | 5.148 | 5.193 |
| Partes relacionadas | 12.1) | 23.438 | 24.402 | 8.366 | 8.418 |
| Total do realizável a longo prazo | | 97.902 | 99.183 | 86.476 | 86.872 |
| Investimentos | 13.a) | 132.001 | 132.439 | - | - |
| Ágio na aquisição de investimentos | 13.b) | 58.480 | 58.480 | - | - |
| Imobilizado | 14.a) | 2.139 | 2.264 | 7.950 | 7.828 |
| Bens de direito de uso | 14.d) | 11.373 | 11.403 | 11.373 | 11.403 |
| Intangível: | | | | | |
| Ágio na aquisição de investimentos | 13.b) | - | - | 58.480 | 58.480 |
| Outros intangíveis | 14.c) | 3.869 | 4.143 | 6.636 | 7.024 |
| Total do ativo não circulante | | 305.764 | 307.912 | 170.915 | 171.607 |
| TOTAL DO ATIVO | | 401.751 | 429.151 | 399.314 | 410.471 |

| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | | 31/03/25 | 31/12/24 | 31/03/25 | 31/12/24 |
| CIRCULANTE | | | | | |
| Fornecedores | 15 | 29.708 | 29.104 | 92.478 | 73.899 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 16 | 26.594 | 76.057 | 26.594 | 76.057 |
| Passivo de arrendamento | 17 | 3.093 | 2.750 | 3.093 | 2.750 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 16.b) | 1.492 | - | 1.492 | - |
| Salários, provisões e encargos sociais | | 1.343 | 1.124 | 2.387 | 2.606 |
| Impostos e contribuições a recolher | | 3.827 | 4.585 | 13.202 | 19.987 |
| Adiantamentos de clientes | | 22.567 | 20.906 | 26.175 | 24.385 |
| Outras obrigações | | 565 | 565 | 746 | 673 |
| Total do passivo circulante | | 89.189 | 135.091 | 166.167 | 200.357 |
| NÃO CIRCULANTE | | | | | |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 16 | 27.597 | - | 27.597 | - |
| Passivo de arrendamento | 17 | 10.240 | 10.382 | 10.240 | 10.382 |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 18 | 27.086 | 26.305 | 38.519 | 37.735 |
| Provisão para perdas em investimentos em controladas | 13.a) | 15.579 | 17.135 | - | - |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | | - | - | 580 | 584 |
| Impostos e contribuições a recolher | | 23.714 | 23.714 | 23.976 | 24.058 |
| Partes relacionadas | 12.1) | 79.804 | 82.784 | - | - |
| Total do passivo não circulante | | 184.020 | 160.320 | 100.912 | 72.759 |
| Total do passivo | | 273.209 | 295.411 | 267.079 | 273.116 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | | |
| Capital social | | 243.022 | 243.022 | 243.022 | 243.022 |
| Gastos com emissão de ações | | (9.665) | (9.665) | (9.665) | (9.665) |
| Reserva de reavaliação | 14.b) | 136 | 136 | 136 | 136 |
| Prejuízo acumulado | | (196.293) | (184.491) | (196.293) | (184.491) |
| Outros resultados abrangentes | | 91.342 | 84.738 | 91.342 | 84.738 |
| Patrimônio líquido dos acionistas controladores | | 128.542 | 133.740 | 128.542 | 133.740 |
| Participação dos acionistas não controladores | | - | - | 3.693 | 3.615 |
| Total do patrimônio líquido | | 128.542 | 133.740 | 132.235 | 137.355 |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 401.751 | 429.151 | 399.314 | 410.471 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

| | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|-----------------|-----------------|-----------------|----------------|
| | | 31/03/25 | 31/03/24 | 31/03/25 | 31/03/24 |
| RECEITA LÍQUIDA | 19 | 3.136 | 16.611 | 22.952 | 34.645 |
| CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DOS PRODUTOS VENDIDOS | 20.b) | (3.099) | (27.077) | (18.950) | (35.448) |
| LUCRO BRUTO (PREJUÍZO) | | 37 | (10.466) | 4.002 | (803) |
| RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | | | | | |
| Vendas | 20.a) | (3) | (19) | (264) | (241) |
| Gerais e administrativas | 20.a) | (5.240) | (6.979) | (8.744) | (8.901) |
| Remuneração dos administradores | 12.2 e 20.a) | (351) | (731) | (765) | (833) |
| Equivalência patrimonial | 13.a) | (5.842) | 14.352 | - | - |
| Outras receitas e despesas, líquidas | | 43 | (971) | 876 | 9.575 |
| PREJUÍZO OPERACIONAL | | (11.356) | (4.814) | (4.895) | (1.203) |
| RESULTADO FINANCEIRO | | | | | |
| Despesas financeiras | 21 | (9.327) | (3.035) | (9.986) | (3.036) |
| Receitas financeiras | 21 | 1.174 | 1.591 | 2.574 | 3.542 |
| Variação cambial e monetária, líquida | 21 | 7.707 | 2.900 | 2.579 | 7 |
| PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | | (11.802) | (3.358) | (9.728) | (690) |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | | | | | |
| Corrente | | - | - | 60 | (2.709) |
| Diferido | | - | 3 | (2.225) | 133 |
| PREJUÍZO DO PERÍODO | | (11.802) | (3.355) | (11.893) | (3.266) |
| ATRIBUÍVEL A: | | | | | |
| Acionistas controladores | | (11.802) | (3.355) | | |
| Acionistas não controladores | | (91) | 89 | | |
| | | (11.893) | (3.266) | | |
| PREJUÍZO BÁSICO POR AÇÃO - R\$ | 36 | (0,1751) | (0,0498) | | |

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

(Em milhares de reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|
| | 31/03/25 | 31/03/24 | 31/03/25 | 31/03/24 |
| PREJUÍZO DO PERÍODO | | | | |
| Outros resultados abrangentes que poderão ser revertidos ao resultado: | | | | |
| Variação cambial na conversão de operações no exterior | (11.802) | (3.355) | (11.893) | (3.266) |
| Total do resultado abrangente do período | <u>6.604</u> | <u>3.755</u> | <u>6.773</u> | <u>3.704</u> |
| | <u>(5.198)</u> | <u>400</u> | <u>(5.120)</u> | <u>438</u> |
| Total do resultado abrangente do exercício atribuível a: | | | | |
| Acionistas controladores | | | (5.198) | 400 |
| Acionistas não controladores | | | 78 | 38 |
| | | | <u>(5.120)</u> | <u>438</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

| | Capital social | Gastos com emissão de ações | Reserva de reavaliação | Reservas de Lucros | | Ajuste de avaliação patrimonial | Patrimônio líquido dos acionistas controladores | Participação dos acionistas não controladores | Patrimônio líquido |
|--|----------------|-----------------------------|------------------------|--|---------------------|---------------------------------|---|---|--------------------|
| | | | | Reserva de retenção de lucros / Prejuízos acumulados | Prejuízo do período | | | | |
| SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2024 | 243.022 | (9.665) | 154 | (115.044) | - | 58.568 | 177.035 | 3.278 | 180.313 |
| Realização da reserva de reavaliação | - | - | (4) | 4 | - | - | - | - | - |
| (Prejuízo) lucro do período | - | - | - | - | (3.355) | - | (3.355) | 89 | (3.266) |
| Outros resultados abrangentes - | | | | | | | | | |
| Variação cambial na conversão de operações no exterior | - | - | - | - | - | 3.755 | 3.755 | (51) | 3.704 |
| Resultado abrangente total do período | - | - | - | - | (3.355) | 3.755 | 400 | 38 | 438 |
| SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 | 243.022 | (9.665) | 150 | (115.040) | (3.355) | 62.323 | 177.435 | 3.316 | 180.751 |
| SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2025 | 243.022 | (9.665) | 136 | (184.491) | - | 84.738 | 133.740 | 3.615 | 137.355 |
| Prejuízo do período | - | - | - | - | (11.802) | - | (11.802) | (91) | (11.893) |
| Outros resultados abrangentes - | | | | | | | | | |
| Variação cambial na conversão de operações no exterior | - | - | - | - | - | 6.604 | 6.604 | 169 | 6.773 |
| Resultado abrangente total do período | - | - | - | - | (11.802) | 6.604 | (5.198) | 78 | (5.120) |
| SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025 | 243.022 | (9.665) | 136 | (184.491) | (11.802) | 91.342 | 128.542 | 3.693 | 132.235 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em milhares de reais)

| | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | | 31/03/25 | 31/03/24 | 31/03/25 | 31/03/24 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | | | | |
| Prejuízo do período | | (11.802) | (3.355) | (11.893) | (3.266) |
| Ajustes para reconciliar o prejuízo do período com o caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais: | | | | | |
| Equivalência patrimonial | 13 | 5.842 | (14.352) | - | - |
| Depreciação e amortização | 20.b) | 1.150 | 954 | 1.499 | 1.190 |
| Ganho com investimentos | | (51) | (77) | (51) | (77) |
| Perda (ganho) com valor justo de instrumentos financeiros | 16.b) | 6.809 | (881) | 6.809 | (881) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | | - | (3) | (31) | (133) |
| Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com controladas, financiamentos, empréstimos, debêntures e obrigações fiscais | | (3.286) | 5.191 | (11.577) | (2.415) |
| Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhist | 18.4) | 1.293 | 1.009 | 740 | (9.742) |
| Efeito de economias hiperinflacionárias | 21 | - | - | 4.294 | 6.677 |
| (Aumento) redução nos ativos e aumento (redução) nos passivos operacionais: | | | | | |
| Contas a receber de clientes | | 566 | 17.596 | (19.296) | 17.026 |
| Estoques | | - | - | (81) | 77 |
| Impostos a recuperar | | (2.444) | (437) | (2.056) | (1.263) |
| Adiantamentos a fornecedores | | (341) | (909) | 969 | 322 |
| Outras contas a receber | | 149 | 1.520 | 255 | 1.571 |
| Depósitos judiciais | | 272 | (410) | 201 | (267) |
| Custos antecipados | | (436) | 8.168 | (777) | 8.089 |
| Fornecedores | | 604 | (47.578) | 21.839 | (61.592) |
| Impostos e contribuições a recolher | | (758) | (4.860) | (5.497) | (1.947) |
| Salários, provisões e encargos sociais | | 219 | (35) | (90) | (33) |
| Adiantamentos de clientes | | 1.661 | (766) | 2.170 | (909) |
| Pagamentos de processos tributários, cíveis e trabalhistas | 18.4) | (1.139) | (170) | (1.308) | (536) |
| Partes Relacionadas | | (357) | 688 | - | - |
| Outras obrigações | | - | 3 | 77 | (326) |
| Caixa líquido gerado (aplicado nas) atividades operacionais | | (2.049) | (38.704) | (13.804) | (48.435) |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | | | | |
| Aquisição de imobilizado e intangível | 14 | - | (223) | (351) | (792) |
| Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos | | - | (223) | (351) | (792) |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | | | | | |
| Partes relacionadas | | (2.016) | (8.657) | 2.955 | - |
| Contratação de empréstimos e financiamentos | 16 | 54.000 | - | 54.000 | - |
| Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal | 16 | (68.205) | - | (68.205) | - |
| Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros | 16 | (3.364) | - | (3.364) | - |
| Resultado bruto com operações de SWAP | 16.b) | 6.596 | - | 6.596 | - |
| Pagamento de passivos de arrendamento | 17 | (970) | (1.086) | (970) | (1.115) |
| Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamentos | | (13.959) | (9.743) | (8.988) | (1.115) |
| VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, LÍQUIDOS | | 67 | 20 | 5.574 | 1.143 |
| VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR | | - | - | 129 | (4.022) |
| VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | | (15.941) | (48.650) | (17.440) | (53.221) |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | | | | | |
| No início do período | | 42.767 | 80.936 | 111.913 | 146.200 |
| No final do período | | 26.826 | 32.286 | 94.473 | 92.979 |
| (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, LÍQUIDOS | | (15.941) | (48.650) | (17.440) | (53.221) |

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

(Em milhares de reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|----------------|
| | 31/03/25 | 31/03/24 | 31/03/25 | 31/03/24 |
| RECEITAS | | | | |
| De serviços e produtos | 3.581 | 16.988 | 24.743 | 36.276 |
| INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | | | | |
| Custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos | (1.522) | (21.305) | (9.746) | (26.673) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (3.567) | (5.891) | (6.126) | (8.238) |
| Recuperação (perda) de valores ativos | - | - | (48) | (11) |
| VALOR ADICIONADO (CONSUMIDO) BRUTO | (1.508) | (10.208) | 8.823 | 1.354 |
| DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO | (1.150) | (954) | (1.499) | (1.190) |
| VALOR ADICIONADO (CONSUMIDO) LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA | (2.658) | (11.162) | 7.324 | 164 |
| VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | 6.647 | 23.311 | 9.557 | 25.211 |
| Receitas financeiras | 12.490 | 8.967 | 15.232 | 15.259 |
| Resultado de equivalência patrimonial | (5.842) | 14.352 | - | - |
| Outras receitas (despesas) | (1) | (8) | (5.675) | 9.952 |
| VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR | 3.989 | 12.149 | 16.881 | 25.375 |
| DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | | | | |
| Pessoal | 2.029 | 6.481 | 4.015 | 8.511 |
| Remuneração direta | 1.293 | 2.077 | 3.029 | 3.705 |
| Benefícios | 522 | 4.285 | 740 | 4.651 |
| FGTS | 214 | 119 | 246 | 155 |
| Impostos, taxas e contribuições | 710 | 990 | 4.389 | 4.999 |
| Federais | 550 | 613 | 3.158 | 3.752 |
| Estaduais | - | - | 985 | 705 |
| Municipais | 160 | 377 | 246 | 542 |
| Remuneração de capitais de terceiros | 13.052 | 8.033 | 20.370 | 15.131 |
| Juros, variação cambial negativa e monetária | 12.933 | 7.421 | 20.063 | 14.656 |
| Aluguéis | 119 | 612 | 307 | 475 |
| Remuneração de capital próprio | (11.802) | (3.355) | (11.893) | (3.266) |
| Lucro (prejuízo) do período | (11.802) | (3.355) | (11.802) | (3.355) |
| Participação dos acionistas não controladores | - | - | (91) | 89 |
| VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO | 3.989 | 12.149 | 16.881 | 25.375 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

a) Contexto operacional

A T4F Entretenimento S.A. (“Companhia”), com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, é uma sociedade por ações de capital aberto com ações negociadas no segmento “Novo Mercado” da Bolsa de valores do Brasil B3, sob o código “SHOW3”, que, em conjunto com suas controladas (“Grupo”), têm como objeto social a administração, a promoção, a organização, a produção, o agenciamento, a programação e a execução de atividades relacionadas ao entretenimento ao vivo em geral, como eventos esportivos, artísticos, culturais, shows e espetáculos de qualquer espécie ou gênero.

A Administração avalia constantemente os indicadores operacionais, os resultados alcançados e a posição financeira da Companhia baseados nas diretrizes estratégicas em curso.

Nesse sentido a Administração da Companhia avaliou a posição corrente dos ativos e passivos, bem como a disponibilidade de caixa, e concluiu que são suficientes para garantir as operações da Companhia nos próximos 12 meses e, conseqüentemente, a Administração não constatou indícios relacionados à incapacidade da Companhia de manter a continuidade de suas operações e, portanto, essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base nesta premissa.

As informações contábeis intermediárias condensados individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para divulgação em reunião do Conselho de Administração ocorrida em 12 de maio de 2025 e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

b) Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse)

O Perse foi instituído pela Lei 14.148/2021 para compensar os efeitos decorrentes das medidas de combate à pandemia da Covid-19. Entre os benefícios previstos, ficaram reduzidas a 0% (zero), pelo prazo de 60 (sessenta) meses, contado do início da produção de efeitos da mencionada lei, as alíquotas de Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ), incidentes sobre o resultado auferido pelas pessoas jurídicas pertencentes ao setor de eventos de acordo com determinadas atividades econômicas.

Diante disso, a Companhia, amparada pela lei e com a intenção de mitigar os efeitos da pandemia, aderiu a tais benefícios da Lei com efeitos nas linhas de receita líquida e IRPJ e CSLL.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Em 22 de maio de 2024 foi promulgada a Lei n. 14.859/2024, que alterou a Lei n. 14.148/2021 e estabeleceu mudanças e limites ao benefício fiscal do Perse. De acordo com a nova lei, o Perse resta mantido até dezembro de 2026, desde que não seja atingido o teto de gastos de R\$15 bilhões antes dessa data, entre outras condições para o usufruto do benefício. Pela nova lei as atividades econômicas da Companhia e de suas controladas ainda estão abrangidas pelo Perse, no entanto, para o primeiro trimestre de 2025, apenas as controladas permanecem no programa. Em março de 2025 a Receita Federal anunciou o fim do benefício do PERSE para todas as empresas a partir de abril de 2025.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Base de preparação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As Informações Contábeis Intermediárias condensadas da Companhia compreendem:

a) As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Contábil - CPC 21 "Demonstração Intermediária" e a norma internacional de contabilidade IAS 34 – "Interim Financial Reporting", aplicáveis à elaboração das informações financeiras intermediárias e estão sendo apresentadas nos termos dos referidos Pronunciamentos e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis às Informações Trimestrais – ITR. Essas informações devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS") e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

b) A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

c) As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 (R2) utilizando o método indireto. As informações contábeis intermediárias estão sendo apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional das operações da Companhia. Os juros pagos são classificados como fluxo de caixa de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa, pois representam custos de obtenção de recursos financeiros.

d) As informações contábeis intermediárias compreendem o período acumulado de três meses findo em 31 de março de 2025, e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis da Companhia de 31 de dezembro de 2024, preparadas e apresentadas, na controladora e no consolidado, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

3. PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024 e arquivadas na CVM em 25 de março de 2025 e devem ser lidas em conjunto.

Não houve novas normas ou pronunciamento, interpretação ou orientação, vigentes a partir de 1º de janeiro de 2025 que tivesse impactos significativos para a Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº 3 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024.

4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis às circunstâncias. A Companhia adota premissas e faz estimativas com relação ao futuro, a fim de proporcionar um entendimento de como a mesma forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, que requerem o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões relativamente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos; os resultados reais raramente serão exatamente iguais aos estimados.

Para aplicação das políticas contábeis descritas anteriormente, a Administração da Companhia e de suas controladas adotaram as seguintes premissas que podem afetar as demonstrações financeiras:

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O método do passivo de contabilização de imposto de renda e contribuição social é usado para imposto de renda diferido gerado por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e seus respectivos valores fiscais. O montante do imposto de renda diferido ativo é revisado a cada data de encerramento dos balanços e reduzido pelo montante que não seja mais realizável através de lucros tributáveis futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar o ativo fiscal.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente ao Conselho de Administração. Esses estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para passivos tributários, bem como sobre provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

b) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia avalia os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo nas datas de encerramento dos balanços, sendo a principal evidência do valor justo a consideração das cotações obtidas dos participantes do mercado. Contudo, a intensa volatilidade dos mercados de câmbio e de juros podem gerar mudanças significativas nas taxas futuras e nas taxas de juros sobre períodos muito curtos de tempo, resultando em eventuais variações significativas no valor de mercado dos “swaps” e outros instrumentos financeiros em um curto período de tempo. O valor de mercado reconhecido nas demonstrações financeiras consolidadas pode não necessariamente representar o montante de caixa que a Companhia receberia ou pagaria, conforme apropriado, se a Companhia liquidasse as transações nas datas de encerramento dos balanços.

c) Teste de redução do valor recuperável de ativos de longa duração

Existem regras específicas para avaliar a recuperação dos ativos de longa duração, especialmente imobilizado, ágio e outros ativos intangíveis. Anualmente, a Companhia realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de longa duração não será recuperável.

d) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação (legal ou não formalizada) presente como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, podendo ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação. As provisões são revistas periodicamente e ajustadas para refletir as melhores estimativas atuais, sendo revertidas quando não mais se espera uma saída de recursos.

O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos (nota explicativa nº 16). Provisões são constituídas para todos os riscos que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

e) Reconhecimento de receita

Certos contratos de patrocínio preveem a entrega de serviços e/ou direitos contratuais, que são prestados em diferentes momentos durante a vigência dos contratos, os quais requerem que a Administração faça uma análise com relação à parcela de receita relativa a cada componente do contrato e seu adequado reconhecimento.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

5. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

Para as seguintes normas ou alterações a administração entende que não houve e nem haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

- Alterações na IAS 21/NBC TG 02 (R3): Efeito das mudanças nas taxas de câmbio – Exigem a divulgação de informações que permitam aos utilizadores das demonstrações contábeis compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável – efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025;
- Alterações na IFRS 7/NBC TG 40 (R3): Instrumentos Financeiros - Evidenciação e IFRS 9/NBC TG 48: Instrumentos Financeiros - O IASB traz esclarecimentos sobre a classificação de ativos financeiros relacionados a ESG e desreconhecimento para liquidação dos passivos e ativos financeiros, além de introduzir requisitos de divulgação adicionais em relação a investimentos em instrumentos de patrimônio designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e instrumentos financeiros com características contingentes – efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026;
- Implementação da IFRS 18 – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras - Substitui o IAS 1 (NBC TG 26) e traz mudanças em relação a apresentação de categorias específicas e subtotais definidos na demonstração do resultado Divulgações sobre medidas de desempenho definidas pela administração – efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027.

6. CONSOLIDAÇÃO

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

Foram eliminados os investimentos na proporção da participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das controladas, bem como os saldos ativos e passivos e as receitas e despesas decorrentes de operações entre as empresas e nas controladas, destacadas as participações dos acionistas não controladores.

A consolidação abrange as demonstrações financeiras da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

| Controladas diretas | Participação - % | | Controladas indiretas | Participação - % | |
|--|------------------|----------|-------------------------------------|------------------|----------|
| | 31/03/25 | 31/12/24 | | 31/03/25 | 31/12/24 |
| Time for Fun Mídia Ltda. | 99,99 | 99,99 | Ticketek Argentina S.A. | 100,00 | 100,00 |
| T4F Metropolitan Empreendimentos S.A. | 99,99 | 99,99 | Clemente Lococo S.A. | 100,00 | 100,00 |
| T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda. | 99,99 | 99,99 | T4F Chile S.A. | 100,00 | 100,00 |
| T4F Inversiones S.A. e B.A. Inversiones S.A. | 100,00 | 100,00 | Tickets For Fun Chile S.A. | 100,00 | 100,00 |
| T4F USA Inc. | 100,00 | 100,00 | Promaser S.A. | 100,00 | 100,00 |
| Ticket Co. SpA | 100,00 | 100,00 | T4F Entretenimientos Argentina S.A. | 1,71 | 1,71 |
| T4F Entretenimientos Peru S.A.C. | 60,00 | 60,00 | | | |
| T4F Entretenimientos Argentina S.A. | 98,29 | 98,29 | | | |
| T4F Entretenimiento Chile SpA. | 100,00 | 100,00 | | | |
| IT.ART Tecnologia Ltda. | 60,00 | 60,00 | | | |
| T4F Inmobiliaria S.A.U (i) | 100,00 | - | | | |
| T4F Holdings S.A.U ⁽ⁱ⁾ | 100,00 | - | | | |

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Em 19 de dezembro de 2024 foram constituídas duas novas empresas argentinas no Grupo, a T4F Imobiliária S.A.U e a T4F Holdings S.A.U cujo os objetivos são exploração de salas destinadas à realização de espetáculos públicos e o investimento de capital em sociedades já constituídas ou a constituir, respectivamente.

A seguir está demonstrada a totalidade dos saldos de ativos, passivos e a receita líquida das controladas diretas em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 e a receita líquida dos trimestres de 2025 e de 2024:

| Controladas: | 31/03/25 | | | 31/12/24 | | 31/03/24 |
|---|----------------|------------------|-----------------|----------------|------------------|-----------------|
| | Total do Ativo | Total do Passivo | Receita Líquida | Total do Ativo | Total do Passivo | Receita Líquida |
| Time for Fun Mídia Ltda | 394 | 3.114 | - | 436 | 3.074 | - |
| T4F Metropolitan Empreendimentos S.A. | 33.536 | 1.303 | - | 33.904 | 1.740 | - |
| T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda. | 4.904 | 2.377 | 29 | 5.030 | 2.549 | 1.722 |
| T4F Inversiones S.A. e B.A. Inversiones S.A. e subsidiárias indiretas | 118.098 | 46.472 | 15.875 | 112.201 | 41.419 | 6.437 |
| T4F USA Inc. | 5.669 | 20 | - | 6.050 | 21 | - |
| Ticket Co. SpA | 13.571 | 4.144 | 92 | 14.647 | 4.092 | 336 |
| T4F Entretenimientos Peru S.A.C. | 7.971 | 15.761 | - | 8.433 | 16.768 | - |
| T4F Entretenimiento Chile SpA. | 50 | 1.375 | - | 51 | 1.378 | - |
| T4F Entretenimientos Argentina S.A. | 10.856 | 17.716 | 2.362 | 9.516 | 17.685 | 6.286 |
| IT.ART Tecnologia Ltda. | 31.430 | 14.401 | 1.968 | 36.540 | 19.160 | 3.503 |
| T4F Holdings S.A.U | 161 | - | - | - | - | - |
| T4F Imobiliária S.A.U | 161 | - | - | - | - | - |

As controladas da Companhia têm os seguintes objetos sociais:

- Time for Fun Mídia Ltda. - tem como objetivo a locação, produção ou montagem de mídia exterior (outdoor) ou indoor, o agenciamento de propaganda e publicidade, execução, divulgação em veículos de imprensa falada, escrita e televisionada e marketing, promoção e programação de espetáculos e eventos artísticos, culturais e desportivos.
- T4F Metropolitan Empreendimentos S.A. - tem como objetivo a promoção, a organização e a execução de eventos artísticos e culturais, shows e espetáculos em geral.
- T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda. - tem como objetivo a comercialização de ingressos para shows e espetáculos artísticos; o comércio de produtos alimentícios, bebidas em geral e mercadorias; a prestação de serviços de informatização de bilheterias; e a execução de serviços de produção, distribuição, comercialização e/ou intermediação de ingressos para quaisquer tipos de eventos de entretenimento em geral.
- T4F Inversiones S.A. e B.A. Inversiones S.A. - localizadas na Argentina, são "holdings" cujo objetivo social é o investimento em companhias constituídas na Argentina ou no exterior. A T4F Inversiones S.A. atualmente detém participação, direta ou indireta, nas seguintes companhias: T4F Entretenimientos Argentina S.A. (1,63%), Ticketek Argentina S.A. (12,3%), Clemente Lococo S.A. (95%), T4F Chile S.A. (99,31%), Tickets for Fun Chile S.A. (99,35%) e B.A. Inversiones S.A. (5%). Por sua vez, a B.A. Inversiones S.A. detém participação, direta ou indireta, nas seguintes companhias: T4F Inversiones S.A. (41,07%), T4F Entretenimientos Argentina S.A. (0,08%), Clemente Lococo S.A. (5%), Ticketek Argentina S.A. (87,7%), T4F Chile S.A. (0,0005%) e Promaser S.A (100%).
- T4F USA Inc. - localizada nos Estados Unidos, tem por objetivo a intermediação de shows internacionais.
- Ticket Co. SpA. - localizada no Chile, tem como objetivo principal a venda e comercialização de ingressos para shows e espetáculos artísticos.
- T4F Entretenimientos Argentina S.A. - tem como objetivo principal a produção, comercialização e organização de espetáculos ao vivo com conteúdos e artistas nacionais e internacionais.
- T4F Entretenimientos Peru S.A.C. - tem como objetivo principal a organização, promoção, produção, comercialização, administração e desenvolvimento de toda classe de eventos musicais e artísticos em geral.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

- T4F Entretenimiento Chile SpA. - localizada no Chile, tem como objetivo principal a representação, organização, promoção, produção, comercialização, administração e desenvolvimento de toda classe de eventos culturais, musicais, artísticos e esportivos em geral.
- IT.Art Tecnologia S.A (“INTI”) - empresa de tecnologia com foco na negociação de ingressos para o setor de entretenimento e cultura.
- T4F Inmobiliaria S.A.U – localizada na argentina, tem como objetivo principal a exploração de salas destinadas à realização de espetáculos públicos.
- T4F Holdings S.A.U – localizada na argentina, tem como objetivo principal o investimento de capital em sociedades já constituídas ou a constituir.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------|---------------|---------------|----------------|
| | 31/03/25 | 31/12/24 | 31/03/25 | 31/12/24 |
| Caixa e bancos | 805 | 757 | 14.201 | 10.710 |
| Aplicações financeiras: | | | | |
| Fundo de investimento de renda fixa ⁽ⁱ⁾ | - | - | 35.830 | 42.557 |
| Certificado de Depósito Bancário - CDB ⁽ⁱⁱ⁾ | 21.403 | 31.284 | 34.814 | 42.760 |
| Operação compromissada - DI ⁽ⁱⁱ⁾ | 4.618 | 10.726 | 9.628 | 15.886 |
| Total | 26.826 | 42.767 | 94.473 | 111.913 |

(i) Nas controladas do Chile, sobre a taxa média de 0,70% a 0,89% do MPR (Monetary Policy Rate – taxa de juros básicos do Banco Central Chileno) com liquidez imediata e insignificante risco de mudança de valor. Nas controladas da Argentina, aplicações realizadas através de um agente de investimento em carteiras diversificadas.

(ii) CDBs e depósitos a prazo fixo com liquidez imediata e vencimento inferior ou igual a 1800 dias, remunerados em ambos os períodos por taxas médias de 97% a 100% da variação do CDI (97% a 104,5% da variação do CDI em 31 de dezembro de 2024), mantidos em instituições financeiras no Brasil. Os CDBs são classificados na rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, por serem ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato, sem penalidade quanto aos valores resgatáveis.

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

a) São compostas por:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31/03/25 | 31/12/24 | 31/03/25 | 31/12/24 |
| Clientes faturados | 2.962 | 3.523 | 12.654 | 10.902 |
| Bilheteria (i) | 8.021 | 8.026 | 49.756 | 35.086 |
| Patrocínios a faturar | - | - | 170 | 176 |
| Total das contas a receber | 10.983 | 11.549 | 62.580 | 46.164 |
| Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa | - | - | (1.800) | (3.462) |
| Total | 10.983 | 11.549 | 60.780 | 42.702 |

(i) A variação relevante no consolidado se deu pela venda de bilheteria de conteúdos de terceiros realizados no trimestre.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

b) A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31/03/25 | 31/12/24 | 31/03/25 | 31/12/24 |
| A vencer: | 9.825 | 10.524 | 54.661 | 38.589 |
| Vencidas: | | | | |
| Até 30 dias | 179 | 243 | 3.940 | 3.888 |
| De 31 a 60 dias | 60 | 106 | 73 | 113 |
| De 61 a 90 dias | 919 | 147 | 2.042 | 340 |
| De 91 a 180 dias | - | 348 | 27 | 702 |
| Há mais de 180 dias | - | 181 | 1.837 | 2.532 |
| Total das contas a receber | 10.983 | 11.549 | 62.580 | 46.164 |

c) Perda esperada com créditos para redução das contas a receber de clientes ao valor recuperável.

A movimentação de perda esperada com créditos de liquidação duvidosa é como segue:

| | Consolidado | |
|---------------------------------------|--------------|--------------|
| | 31/03/25 | 31/12/24 |
| Saldos inicial | 3.462 | 2.842 |
| (+) Adições | - | 288 |
| (-) Reversões e baixas ⁽ⁱ⁾ | (1.518) | - |
| Variação cambial e monetária | (144) | 332 |
| Saldos final | 1.800 | 3.462 |

Na controladora não há registro de provisão para redução das contas a receber de clientes, em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024.

(i) Ocorreu uma baixa efetiva de perdas esperadas com créditos em controlada.

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31/03/25 | 31/12/24 | 31/03/25 | 31/12/24 |
| IRPJ/CSLL - antecipações | 10.700 | - | 12.210 | 1.470 |
| Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF | 4.901 | 13.503 | 6.984 | 15.520 |
| Programa de Integração Social - PIS | 3.472 | 3.410 | 3.611 | 3.549 |
| Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS ⁽ⁱ⁾ | 18.682 | 18.397 | 19.313 | 19.028 |
| Imposto sobre Valor Agregado - IVA | - | - | 5.741 | 6.475 |
| Imposto sobre faturamento | - | - | 607 | 1.116 |
| Impostos federais a recuperar ⁽ⁱ⁾ | 20.994 | 20.995 | 22.181 | 22.287 |
| Total | 58.749 | 56.305 | 70.647 | 69.445 |
| Circulante | 46.691 | 44.247 | 58.589 | 57.387 |
| Não Circulante | 12.058 | 12.058 | 12.058 | 12.058 |

(i) Refere-se substancialmente a impostos sobre pagamento de cachês.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

10. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------------|--------------|--------------|
| | 31/03/25 | 31/12/24 | 31/03/25 | 31/12/24 |
| Eventos, shows e espetáculos contratados ⁽ⁱ⁾ | 895 | 809 | 525 | 2.963 |
| Outros | 367 | 112 | 1.507 | 123 |
| Total | 1.262 | 921 | 2.032 | 3.086 |

(i) Referem-se a adiantamentos efetuados a fornecedores de eventos, shows e espetáculos, ainda não faturados pelos respectivos fornecedores, de modo a garantir a execução do serviço ou produto à medida que os respectivos eventos forem realizados, assim como o reconhecimento do serviço ou produto no resultado.

11. CUSTOS ANTECIPADOS

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 31/03/25 | 31/12/24 | 31/03/25 | 31/12/24 |
| Eventos, shows e espetáculos contratados | 1.737 | 754 | 2.150 | 825 |
| Seguros a apropriar | 6.730 | 7.323 | 6.730 | 7.323 |
| Outros | 218 | 172 | 549 | 519 |
| Total | 8.685 | 8.249 | 9.429 | 8.667 |
| Circulante | 3.537 | 3.056 | 4.281 | 3.474 |
| Não Circulante | 5.148 | 5.193 | 5.148 | 5.193 |

12. PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém transações financeiras com partes relacionadas. Estas transações incluem a concessão e obtenção de financiamentos, entre outras operações econômicas.

De acordo com as regulamentações fiscais brasileiras, em especial a Lei nº 14.596/2023, a Companhia é requerida a estabelecer e documentar essas transações com base no princípio do "arm's length", assegurando que os preços e termos acordados sejam consistentes com aqueles que prevaleceriam entre partes independentes em transações similares.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, a Companhia manteve transações financeiras com partes relacionadas conforme detalhado a seguir:

12.1. Transações com empresas relacionadas

| Controladora: | Categoria | 31/03/25 | | | 31/12/24 | | 31/03/24 |
|--|---------------------|---------------|---------------|-------------------|---------------|---------------|-------------------|
| | | Ativo Total | Passivo Total | (Despesa) Receita | Ativo Total | Passivo Total | (Despesa) Receita |
| Time for Fun Mídia Ltda. | Controlada | - | - | - | 50 | - | - |
| CIE Internacional S.A. de C.V. ⁽ⁱ⁾ | Acionista | 8.366 | - | - | 8.366 | - | 5.466 |
| T4F Metropolitan Empreendimentos S.A. ^(v) | Controlada | - | 30.894 | - | - | 30.944 | - |
| T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda. | Controlada | 1 | - | - | 106 | - | - |
| T4F Chile S.A. ⁽ⁱⁱ⁾ | Controlada indireta | - | 43.054 | (2.918) | - | 45.972 | (1.536) |
| Promaser S.A. | Controlada indireta | 331 | - | - | 331 | - | - |
| T4F Entretenimientos Argentina S.A. ^(vi) | Controlada | 748 | - | (24) | 723 | - | 231 |
| T4F Inversiones S.A. ^(vi) | Controlada | 3.954 | - | 310 | 4.264 | - | (38) |
| T4F USA Inc. ⁽ⁱⁱⁱ⁾ | Controlada | - | 5.500 | (368) | - | 5.868 | (199) |
| T4F Entretenimientos Peru S.A.C. ^(iv) | Controlada | 9.532 | - | 636 | 10.168 | - | 405 |
| IT.ART Tecnologia Ltda. | Controlada | 506 | - | (112) | 394 | - | (4) |
| T4F Imobiliária S.A.U | Controlada | - | 178 | - | - | - | - |
| T4F Holdings S.A.U | Controlada | - | 178 | - | - | - | - |
| Total | | 23.438 | 79.804 | (2.476) | 24.402 | 82.784 | 4.325 |
| Circulante | | - | - | - | - | - | - |
| Não Circulante | | 23.438 | 79.804 | (2.476) | 24.402 | 82.784 | 4.325 |

| Consolidado: | Categoria | 31/03/25 | | 31/12/24 | | 31/03/24 | |
|------------------------------------|-----------|----------------------|-------------------|----------------------|-------------------|----------------------|-------------------|
| | | Ativo não circulante | (Despesa) Receita | Ativo não circulante | (Despesa) Receita | Ativo não circulante | (Despesa) Receita |
| CIE Internacional S.A. de C.V. (i) | Acionista | 8.366 | - | 8.418 | 5.466 | 8.366 | 5.466 |
| Total | | 8.366 | - | 8.418 | 5.466 | 8.366 | 5.466 |

(i) A Companhia e suas controladas mantêm, com seus acionistas minoritários CIE Internacional S.A. e com o atual acionista controlador, contratos em que estes se responsabilizam por contingências de qualquer natureza, relativas a fatos ocorridos entre 1º de dezembro de 2000 e 14 de maio de 2007. Desta forma, quando eventuais pagamentos de processos deste período ocorrem, tais valores são acrescidos a estes saldos.

(ii) Em 14 de dezembro de 2009, a Companhia celebrou empréstimo, na forma de contrato de mútuo, com a controlada T4F Chile S.A., no montante de US\$ 8.000. Após amortizações de US\$ 1.000 em maio de 2012 e de US\$ 1.500 em outubro de 2012, o valor do montante passou a ser US\$ 5.500. O empréstimo foi atualizado anualmente pela taxa LIBOR até julho de 2023 quando esse indexador foi descontinuado. Desde então o empréstimo vem sendo atualizado pela taxa SOFR (Secured Overnight Financing Rate) e por juros de 1%. Em 31 de março de 2025 o montante atualizado convertido para reais é de R\$ 44.410 (R\$ 47.435 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia possui outros valores a receber referentes a faturas passíveis de ressarcimento no montante de US\$ 236, convertidos para reais em 31 de março de 2025 no valor de R\$ 1.356 (R\$ 1.463 em 31 de dezembro de 2024).

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

(iii) Representa principalmente o valor a pagar do contrato de mútuo assinado em junho de 2016, entre a Companhia e a controlada T4F USA S.A., no montante de US\$ 700. Após amortizações de US\$ 40 em agosto de 2017 e de US\$ 15 em maio de 2022, o valor do montante passou a ser US\$ 645. O empréstimo foi atualizado anualmente pela taxa LIBOR até julho de 2023 quando esse indexador foi descontinuado. Desde então o empréstimo vem sendo atualizado pela taxa SOFR e por juros de 2%. Em 31 de março de 2025 o montante atualizado convertido para reais é de R\$ 5.286 (R\$ 5.637 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia possui outros valores a pagar referentes a faturas passíveis de ressarcimento no montante de US\$ 37, convertidos para reais em 31 de março de 2025 no valor de R\$ 214 (R\$ 231 em 31 de dezembro de 2024).

(iv) Representa principalmente o valor a receber do contrato de mútuo entre a Companhia e a controlada T4F Entretenimientos Peru S.A.C assinado em junho de 2016 no montante de US\$ 2.200 atualizado anualmente por juros de 7,6%. Após amortização em outubro de 2016, o montante passou a ser de US\$ 639. Em abril de 2017, a Companhia assinou contrato no montante de US\$ 800 mil. O empréstimo foi atualizado anualmente pela taxa LIBOR até julho de 2023 quando esse indexador foi descontinuado. Desde então o empréstimo vem sendo atualizado pela taxa SOFR e por juros de 3%. Após amortização em julho do mesmo ano o montante passou a ser de US\$ 550. Em 31 de março de 2025 os montantes atualizados convertidos para reais é de R\$ 10.830 (R\$ 11.535 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia possui outros valores a pagar referentes a acordos firmados entre as partes no montante de S/. 829 (soles), convertidos para reais em 31 de março de 2025 no valor de R\$ 1.298 (R\$ 1.367 em 31 de dezembro de 2024).

(v) Refere-se a valores que a controlada recebeu da controladora para custos de operação.

(vi) Representa principalmente o valor a receber dos contratos assinados entre a Companhia e a controlada T4F Entretenimientos Argentina S.A. em setembro, outubro e novembro de 2018, no montante de US\$ 4.500. Após amortizações de US\$ 76 em abril de 2019 e de US\$ 331 em agosto de 2020, o valor do montante passou a ser de US\$ 792. O empréstimo foi atualizado anualmente pela taxa LIBOR até julho de 2023 quando esse indexador foi descontinuado. Desde então o empréstimo vem sendo atualizado pela taxa SOFR e por juros de 2,4%. Em março de 2024, após acordo entre as partes, houve compensação de saldos e parte do mútuo foi transferido para a controlada T4F Inversiones S.A. O montante transferido foi de US\$ 688 convertidos para reais em 31 de março de 2025 no valor R\$ 4.353 (R\$ 4.264 em 31 de dezembro de 2024). O saldo remanescente do contrato na controlada Entretenimientos Argentina S.A em 31 de março de 2025 é de US\$ 364 convertidos para reais no valor de R\$ 2.166 (R\$ 2.253 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia possui outros valores a pagar referentes a faturas passíveis de ressarcimento no montante de US\$ 247, convertidos para reais em 31 de março de 2025 no valor de R\$ 1.418 (R\$ 1.529 em 31 de dezembro de 2024).

Os demais saldos referem-se a transferências mútuas entre as partes relacionadas para pagamento de despesas não sujeitas a encargos financeiros nem prazo determinado de vencimento.

12.2 Remuneração dos administradores

A remuneração total dos administradores da Companhia está assim composta:

| Controladora | 31/03/25 | | | 31/03/24 | | |
|---------------------------|------------|----------|------------|------------|----------|------------|
| | Fixa | Variável | Total | Fixa | Variável | Total |
| Remuneração | | | | | | |
| Conselho de Administração | 180 | - | 180 | 297 | - | 297 |
| Conselho Fiscal | 36 | - | 36 | - | - | - |
| Diretores estatutários | 135 | - | 135 | 434 | - | 434 |
| Total | 351 | - | 351 | 731 | - | 731 |

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

| Consolidado | 31/03/25 | | | 31/03/24 | | |
|---------------------------|------------|----------|------------|------------|----------|------------|
| | Fixa | Variável | Total | Fixa | Variável | Total |
| Remuneração | | | | | | |
| Conselho de Administração | 180 | - | 180 | 297 | - | 297 |
| Conselho Fiscal | 59 | - | 59 | - | - | - |
| Diretores estatutários | 526 | - | 526 | 536 | - | 536 |
| Total | 765 | - | 765 | 833 | - | 833 |

Os administradores não recebem: (i) benefícios pós-emprego; (ii) outros benefícios de longo prazo e (iii) benefícios de rescisão de contrato de administração.

13. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

a) Informações das controladas

a.1) 31 de março de 2025

| Controladas diretas ou indiretas | Patrimônio líquido | Lucro líquido (prejuízo) do período | Participação % | Equivalência patrimonial | Provisão para perdas em controladas | Investimentos em controladas |
|--|--------------------|-------------------------------------|----------------|--------------------------|-------------------------------------|------------------------------|
| Time for Fun Mídia Ltda. | (2.720) | (81) | 99,99 | (81) | (2.720) | - |
| T4F Metropolitan Empreendimentos S.A. | 32.233 | 69 | 99,99 | 69 | - | 32.233 |
| T4F Entretenimientos Argentina S.A. ⁽ⁱ⁾ | (6.860) | 1.154 | 98,29 | 1.154 | (6.860) | - |
| T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda. | 2.527 | 46 | 99,99 | 46 | - | 2.527 |
| T4F Inversiones S.A. e B.A Inversiones S.A. | 71.626 | (6.130) | 100,00 | (6.130) | - | 71.626 |
| T4F USA Inc. | 5.649 | 59 | 100,00 | 59 | - | 5.649 |
| Ticket Co. SpA. | 9.427 | (745) | 100,00 | (745) | - | 9.427 |
| T4F Entretenimientos Peru S.A.C. | (7.790) | 124 | 60,00 | 74 | (4.674) | - |
| T4F Entretenimiento Chile SpA. | (1.325) | (49) | 100,00 | (49) | (1.325) | - |
| IT.ART Tecnologia Ltda. | 17.029 | (352) | 60,00 | (211) | - | 10.217 |
| T4F Imobiliária S.A.U | 161 | (14) | 100,00 | (14) | - | 161 |
| T4F Holdings S.A.U | 161 | (14) | 100,00 | (14) | - | 161 |
| Total | | | | (5.842) | (15.579) | 132.001 |

(i) inclui o percentual da participação indireta de 1,71% da T4F Entretenimientos Argentina S.A.

a.2) 31 de dezembro de 2024

| Controladas diretas ou indiretas | Patrimônio líquido | Lucro líquido (prejuízo) do período | Participação % | Equivalência patrimonial | Provisão para perdas em controladas | Investimentos em controladas |
|---|--------------------|-------------------------------------|----------------|--------------------------|-------------------------------------|------------------------------|
| Time for Fun Mídia Ltda. | (2.638) | (277) | 99,99 | (277) | (2.638) | - |
| T4F Metropolitan Empreendimentos S.A. | 32.164 | 1.013 | 99,99 | 1.013 | - | 32.164 |
| T4F Entretenimientos Argentina S.A. | (8.169) | 4.005 | 98,29 | 4.005 | (8.169) | - |
| T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda. | 2.481 | 2.421 | 99,99 | 2.421 | - | 2.481 |
| T4F Inversiones S.A. e B.A Inversiones S.A. | 70.782 | (2.940) | 100,00 | (2.940) | - | 70.782 |
| T4F USA Inc. | 6.029 | 248 | 100,00 | 248 | - | 6.029 |
| Ticket Co. SpA. | 10.555 | 989 | 100,00 | 989 | - | 10.555 |
| T4F Entretenimientos Peru S.A.C. | (8.335) | (676) | 60,00 | (406) | (5.001) | - |
| T4F Entretenimiento Chile SpA. | (1.327) | (173) | 100,00 | (173) | (1.327) | - |
| IT.ART Tecnologia Ltda. | 17.380 | 3.736 | 60,00 | 2.242 | - | 10.428 |
| Total | | | | 7.122 | (17.135) | 132.439 |

a.3) Movimentação da rubrica "Investimentos em controladas" e "Provisão para perdas em investimentos em controladas" em 31 de março de 2025 e de 2024.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

| | Controladora | Controladora |
|--|----------------|----------------|
| | 31/03/25 | 31/03/24 |
| Saldo inicial do investimento líquido | 115.304 | 135.735 |
| Equivalência patrimonial | (5.842) | 14.352 |
| Variação cambial na conversão de investimentos no exterior | 6.604 | 3.755 |
| Aquisição de investimento (i) | 356 | - |
| Saldo final do investimento líquido | 116.422 | 153.842 |
| Provisão para perdas em investimentos em controladas | 15.579 | 9.615 |
| Saldo final do investimento | 132.001 | 163.457 |

(i) Constituição das empresas argentinas T4F Imobiliária S.A.U e a T4F Holdings S.A.U (nota explicativa nº 6).

b) Ágio na aquisição de investimentos

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31/03/25 | 31/12/24 | 31/03/25 | 31/12/24 |
| T4F Metropolitan Empreendimentos S.A. (i) | 36.269 | 36.269 | 36.269 | 36.269 |
| Perdas por redução ao valor recuperável (i) | (17.268) | (17.268) | (17.268) | (17.268) |
| T4F Inversiones S.A. e B.A. Inversiones S.A. (ii) | 83.205 | 83.205 | 83.205 | 83.205 |
| Perdas por redução ao valor recuperável (ii) | (48.470) | (48.470) | (48.470) | (48.470) |
| IT.ART Tecnologia Ltda. | 4.744 | 4.744 | 4.744 | 4.744 |
| Total | 58.480 | 58.480 | 58.480 | 58.480 |

O valor recuperável de uma UGC (unidade geradora de caixa) é determinado com base em cálculos do valor em uso, em função das projeções de fluxo de caixa antes do imposto de renda e da contribuição social, embasados em orçamentos operacionais aprovados pela administração para um período de cinco anos, além de expectativas de mercado disponibilizadas por fontes públicas reconhecidas e consideradas confiáveis.

Em 31 de março de 2025 a Companhia não encontrou indícios para impairment adicionais.

14. IMOBILIZADO, OUTROS INTANGÍVEIS E BENS DE DIREITO DE USO

a) Imobilizado

i) Composição do imobilizado

| Custo | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31/03/25 | 31/12/24 | 31/03/25 | 31/12/24 |
| Terrenos | - | - | 2.896 | 2.988 |
| Obras civis, instalações e benfeitorias em propriedades de terceiros | 24.678 | 24.678 | 62.397 | 63.116 |
| Móveis e utensílios | 2.115 | 2.115 | 3.567 | 3.619 |
| Máquinas e equipamentos | 4.449 | 4.449 | 5.365 | 5.385 |
| Equipamentos de processamento de dados | 2.808 | 2.809 | 8.854 | 8.904 |
| Estruturas | 152 | 152 | 152 | 152 |
| Veículos | 442 | 442 | 442 | 442 |
| Total | 34.644 | 34.645 | 83.673 | 84.606 |

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

| | Taxa média anual de depreciação e amortização - % | Controladora | | Consolidado | |
|--|---|------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | | 31/03/25 | 31/12/24 | 31/03/25 | 31/12/24 |
| | | Depreciação acumulada | | | |
| Obras civis, instalações e benfeitorias em propriedades de terceiros | 17 | (23.799) | (23.750) | (59.359) | (60.332) |
| Móveis e utensílios | 10 | (1.855) | (1.843) | (3.305) | (3.343) |
| Máquinas e equipamentos | 9 | (3.760) | (3.729) | (4.557) | (4.539) |
| Equipamentos de processamento de dados | 19 | (2.497) | (2.465) | (7.908) | (7.970) |
| Estruturas | 23 | (152) | (152) | (152) | (152) |
| Veículos | 20 | (442) | (442) | (442) | (442) |
| Total | | (32.505) | (32.381) | (75.723) | (76.778) |

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------------------|--------------|--------------|--------------|
| | 31/03/25 | 31/12/24 | 31/03/25 | 31/12/24 |
| | Imobilizado líquido | | | |
| Terrenos | - | - | 2.896 | 2.988 |
| Obras civis, instalações e benfeitorias em propriedades de terceiros | 879 | 928 | 3.038 | 2.784 |
| Móveis e utensílios | 260 | 272 | 262 | 276 |
| Máquinas e equipamentos | 689 | 720 | 808 | 846 |
| Equipamentos de processamento de dados | 311 | 344 | 946 | 934 |
| Total | 2.139 | 2.264 | 7.950 | 7.828 |

ii) Movimentação do imobilizado

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------------|--------------|--------------|--------------|
| | 31/03/25 | 31/12/24 | 31/03/25 | 31/12/24 |
| | Saldo inicial | 2.264 | 2.431 | 7.828 |
| Adições: | | | | |
| Obras civis, instalações e benfeitorias em propriedade de terceiros | - | 207 | 10 | 207 |
| Móveis e utensílios | - | 20 | - | 21 |
| Máquinas e equipamentos | - | 90 | - | 129 |
| Equipamentos de processamento de dados | - | - | 147 | 380 |
| Total de adições | - | 317 | 157 | 737 |
| Baixas líquidas | - | - | - | (17) |
| Depreciação | (125) | (484) | (211) | (693) |
| Efeitos de variação cambial e monetária | - | - | 176 | 2.616 |
| Total | (125) | (484) | (35) | 1.906 |
| Saldo final | 2.139 | 2.264 | 7.950 | 7.828 |

b) Imobilizado reavaliado

i) Composição do imobilizado reavaliado

| | 31/03/25 | | 31/12/24 | |
|--|--------------|--------------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| | Reavaliação | Depreciação acumulada da reavaliação | Valor residual da reavaliação | Valor residual da reavaliação |
| Controladora e consolidado: | | | | |
| Obras civis em propriedades de terceiros | 8.039 | (8.039) | - | - |
| Móveis e utensílios | 240 | (238) | 2 | 3 |
| Máquinas e equipamentos | 627 | (457) | 170 | 180 |
| Equipamentos de processamento de dados | 85 | (71) | 14 | 23 |
| Equipamentos Aurolights - incorporação | 58 | (58) | - | - |
| | 9.049 | (8.863) | 186 | 206 |
| Efeitos tributários (34% - IRPJ e CSLL) | | | (50) | (70) |
| Reserva de reavaliação remanescente no patrimônio líquido | | | 136 | 136 |

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

c) Outros intangíveis

i) Composição de outros intangíveis

Representa substancialmente as licenças de uso de software e direitos autorais, patentes e outros direitos de propriedade industrial, de serviços e operacionais, conforme segue:

| | Taxa média anual de depreciação e amortização - % | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------|---|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | | 31/03/25 | 31/12/24 | 31/03/25 | 31/12/24 |
| Custo | | | | | |
| Marcas, direitos e patentes | | 1.640 | 1.640 | 4.447 | 4.520 |
| Software | | 10.814 | 10.814 | 18.996 | 18.957 |
| Outros intangíveis | | 5.101 | 5.101 | 5.151 | 5.151 |
| Intangível em andamento | | 161 | 161 | 161 | 161 |
| Amortização | | | | | |
| Marcas, direitos e patentes | Indefinida | - | - | (2.774) | (2.865) |
| Software | 20 | (8.852) | (8.586) | (14.350) | (13.913) |
| Outros intangíveis | 11 | (4.995) | (4.987) | (4.995) | (4.987) |
| Total | | 3.869 | 4.143 | 6.636 | 7.024 |

ii) Movimentação do intangível

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|--------------|--------------|----------------|
| | 31/03/25 | 31/12/24 | 31/03/25 | 31/12/24 |
| Saldo inicial | 4.143 | 4.810 | 7.024 | 6.913 |
| Adições: | | | | |
| Software | - | 25 | 194 | 1.327 |
| Intangível em andamento | - | 161 | - | 161 |
| Total de adições | - | 186 | 194 | 1.488 |
| Amortização⁽ⁱ⁾ | (274) | (853) | (501) | (1.611) |
| Efeitos de variação cambial e monetária | - | - | (81) | 234 |
| | (274) | (853) | (582) | (1.377) |
| Saldo final | 3.869 | 4.143 | 6.636 | 7.024 |

(i) A amortização é contabilizada como custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos (nota explicativa nº 20.b).

d) Bens de direito de uso

i) Composição dos bens de direito de uso

| | Taxa média anual de depreciação e amortização - % | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | | 31/03/25 | 31/12/24 | 31/03/25 | 31/12/24 |
| Custo | | | | | |
| Amortização | 21 | (7.490) | (6.738) | (7.490) | (7.146) |
| Total⁽ⁱ⁾ | | 11.373 | 11.403 | 11.373 | 11.403 |

(i) Representa substancialmente os contratos de locação de imóveis.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

ii) Movimentação dos bens de direito de uso

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31/03/25 | 31/12/24 | 31/03/25 | 31/12/24 |
| Saldo inicial | 11.403 | 14.283 | 11.403 | 14.332 |
| Adições ⁽ⁱ⁾ | 721 | 71 | 721 | 71 |
| Amortização | (751) | (2.882) | (751) | (2.931) |
| Baixas líquidas ⁽ⁱⁱⁱ⁾ | - | (69) | - | (69) |
| Saldo final | 11.373 | 11.403 | 11.373 | 11.403 |

(i) Refere-se substancialmente a renovação do contrato de locação da casa de espetáculo de São Paulo.

(ii) Refere-se a atualização anual dos contratos de locação de imóveis (nota explicativa nº 3.m.iii).

(iii) Refere-se a cancelamento do contrato anterior da locação da casa de espetáculo de São Paulo.

15. FORNECEDORES

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31/03/25 | 31/12/24 | 31/03/25 | 31/12/24 |
| Fornecedores nacionais ⁽ⁱ⁾ | 28.369 | 26.338 | 90.776 | 70.810 |
| Fornecedores estrangeiros | 1.339 | 2.766 | 1.702 | 3.089 |
| Total | 29.708 | 29.104 | 92.478 | 73.899 |

(i) Refere-se substancialmente a valores a repassar pela venda de bilheteria de terceiros.

16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

| Modalidade | Taxa média anual de juros | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | | 31/03/25 | 31/12/24 | 31/03/25 | 31/12/24 |
| Empréstimo em moeda estrangeira | 7,48% | 54.191 | 76.057 | 54.191 | 76.057 |
| Total do passivo circulante | | 54.191 | 76.057 | 54.191 | 76.057 |
| Parcela do passivo circulante | | 26.594 | 76.057 | 26.594 | 76.057 |
| Parcela do passivo não circulante | | 27.597 | - | 27.597 | - |

Os vencimentos das parcelas dos empréstimos ocorrerão em 2025 e em 2026.

A seguir, a movimentação do montante envolvido:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31/03/25 | 31/12/24 | 31/03/25 | 31/12/24 |
| Saldo inicial | 76.057 | 39.368 | 76.057 | 39.368 |
| Adições | 54.000 | 60.000 | 54.000 | 60.000 |
| Pagamentos de principal | (68.205) | (43.744) | (68.205) | (43.744) |
| Pagamentos Juros | (3.364) | (1.467) | (3.364) | (1.467) |
| Apropriação Juros | 241 | 4.454 | 241 | 4.454 |
| Varição cambial líquida | (4.538) | 17.446 | (4.538) | 17.446 |
| Saldo final | 54.191 | 76.057 | 54.191 | 76.057 |

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

a) Empréstimos em moeda estrangeira

Em 14 de maio de 2024, a Companhia contratou um empréstimo no montante de US\$11.789 convertidos para reais totalizando R\$60.000, com vencimento previsto para 272 dias a partir da data do desembolso. O contrato de SWAP possui indexador de 6,528%. Este empréstimo foi quitado em 10/02/2025, na mesma data foi aberto um novo empréstimo no valor US\$ 9.359 convertidos para reais totalizando R\$ 54.000, com taxa fixa de 7,153% a.a., considerando pagamento do principal em 4 parcelas trimestrais, com carência de 6 meses e juros pagos trimestralmente, contados da data do desembolso. O contrato de SWAP possui indexador de 7,9929%.

O saldo passivo com instrumentos financeiros derivativos em 31 de março de 2025 foi de R\$ 1.492. (Saldo ativo de R\$ 11.913 em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia informa que não possui covenants relacionados aos seus empréstimos, ou seja, não há cláusulas contratuais que imponham restrições ou obrigações específicas em relação a esses financiamentos.

b) Movimentação instrumentos financeiros derivativos

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------------|--------------|----------|-------------|----------|
| | 31/03/25 | 31/12/24 | 31/03/25 | 31/12/24 |
| Saldo inicial | 11.913 | (767) | 11.913 | (767) |
| Ganhos em operação swap | 744 | 24.028 | 744 | 24.028 |
| Perdas em operação swap | (7.553) | (8.303) | (7.553) | (8.303) |
| Ganho bruto de Swap na Liquidação | (6.596) | (3.045) | (6.596) | (3.045) |
| Saldo final | (1.492) | 11.913 | (1.492) | 11.913 |

17. PASSIVO DE ARRENDAMENTO

| Modalidade | Taxa média anual de juros | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------------|---------------------------|--------------|----------|-------------|----------|
| | | 31/03/25 | 31/12/24 | 31/03/25 | 31/12/24 |
| Passivo de arrendamento | CDI + 1,63% | 13.333 | 13.132 | 13.333 | 13.132 |
| Parcela do passivo circulante | | 3.093 | 2.750 | 3.093 | 2.750 |
| Parcela do passivo não circulante | | 10.240 | 10.382 | 10.240 | 10.382 |

Os vencimentos dos contratos ocorrerão em 2025, 2026 e 2029

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento é apresentada abaixo:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|----------|-------------|----------|
| | 31/03/25 | 31/12/24 | 31/03/25 | 31/12/24 |
| Saldo inicial em 1º de janeiro | 13.133 | 15.890 | 13.133 | 15.944 |
| Juros do período | 450 | 1.866 | 450 | 1.869 |
| Contraprestação paga | (970) | (4.619) | (970) | (4.676) |
| Ajuste por remensuração ⁽ⁱ⁾ | 720 | 71 | 720 | 71 |
| Baixa ⁽ⁱⁱ⁾ | - | (76) | - | (76) |
| Saldo final | 13.333 | 13.132 | 13.333 | 13.132 |

(i) Refere-se a atualização anual dos contratos de locação de imóveis (nota explicativa nº 3.m.iii).

(ii) Refere-se ao cancelamento do contrato anterior da locação da casa de espetáculo de São Paulo. (nota explicativa nº 14).

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Conforme exigência no CPC 06 (R2), a Companhia apresenta no quadro abaixo a análise de maturidade de seus contratos, prestações não descontadas, conciliadas com saldo em 31 de março de 2025:

| Vencimento das prestações | Controladora | Consolidado |
|---|---------------|---------------|
| 2025 | 3.552 | 3.552 |
| 2026 | 3.901 | 3.901 |
| 2027 | 3.452 | 3.452 |
| 2028 | 3.452 | 3.452 |
| 2029 | 3.452 | 3.452 |
| Valores não descontados | 17.809 | 17.809 |
| Juros embutidos | (4.476) | (4.476) |
| Saldo do passivo de arrendamento | 13.333 | 13.333 |

Abaixo é apresentado o indicativo do direito potencial de PIS e COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

| | Nominal | Ajustado valor Presente |
|---------------------------------|---------|-------------------------|
| Contraprestação do arrendamento | 17.809 | 13.333 |
| PIS/COFINS potencial (9,25%) | 1.647 | 1.233 |

18. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em contingências que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis em andamento, os quais envolvem responsabilidades contingentes. A Administração adota o critério de registrar as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas com base nas avaliações de risco de perda provável.

Composição dos valores provisionados para os questionamentos judiciais com probabilidade de perda provável:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31/03/25 | 31/12/24 | 31/03/25 | 31/12/24 |
| Trabalhistas | 3.407 | 3.224 | 10.714 | 10.146 |
| Cíveis | 23.151 | 22.627 | 27.266 | 27.124 |
| Tributários | 528 | 454 | 539 | 465 |
| Total | 27.086 | 26.305 | 38.519 | 37.735 |

18.1) Processos tributários com probabilidade de perda possível

Em 31 de março de 2025, a Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos tributários classificados como probabilidade de perda possível por seus assessores jurídicos no valor de R\$ 151.520 (R\$ 177.874 em 31 de dezembro de 2024).

Entre os processos tributários com probabilidade de perda possível que representavam questionamentos ou discussões relevantes para a Companhia destacam-se os seguintes:

a) Processos relativos ao ISS: a maioria dos processos tributários com probabilidade de perda possível envolve discussão a respeito da incidência do ISS, em que os municípios exigem o pagamento de tal imposto, acrescido de multa e juros legais. Em 31 de março de 2025, o montante global desses processos é de aproximadamente R\$ 18.628 (R\$ 45.802 em 31 de dezembro de 2024).

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

b) Em dezembro de 2009, a Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal onde se discute, em suma, a cobrança de valores a título de IRPJ e CSLL relativos à: (i) glosa de encargos de depreciação e amortização do ano-calendário 2004; (ii) imposição de multa isolada de 50% sobre diferenças apuradas entre os valores escriturados a título de estimativas mensais de IRPJ e CSLL nos anos 2006 e 2007 e os montantes informados em Declaração de Contribuições e Tributos Federais; e (iii) insuficiência de recolhimento de IRPJ e CSLL no ano 2005. A opinião dos assessores jurídicos sobre este auto é de que a probabilidade de perda é possível em relação a 71% do lançamento. Em 31 de março de 2025, o valor atualizado do débito classificado como perda possível é de R\$ 11.128 (R\$ 11.025 em 31 de dezembro de 2024).

c) Em julho de 2020, a Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal, onde se discute, em suma, a cobrança de valores a título de IRPJ e CSLL para os anos de 2015 a 2017, relativos à: (i) desconsideração das amortizações referentes ao ágio registrado em 14/07/2007, na operação de incorporação de empresa; (ii) imposição de multas isoladas de 50%, decorrentes da insuficiência dos pagamentos mensais de IRPJ e CSLL, em razão da exclusão mensal das parcelas de amortização do ágio; e (iii) imposição de multas qualificadas de 150% sobre os valores de IRPJ e CSLL autuados. A Receita Federal do Brasil fundamenta o auto de infração encaminhado à Companhia, em síntese, em uma suposta diminuição indevida das bases de cálculo dos referidos tributos pela exclusão do ágio nas bases tributárias. Os valores somam R\$ 47.168 em imposto de renda de pessoa jurídica (IRPJ) e R\$ 33.118 em contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL). A Companhia afirma seu entendimento de que o ágio foi constituído de forma regular e em conformidade com legislação fiscal vigente à época. Em agosto de 2024, houve julgamento no CARF que, por maioria de votos, afastou a glosa de ágio, e por unanimidade de votos, afastou a multa qualificada e a responsabilidade dos responsáveis solidários. Aguarda-se o exame de admissibilidade do Recurso Especial interposto pela Fazenda. A opinião dos assessores jurídicos sobre estes autos é de que a probabilidade de perda é possível para o mérito que segue em discussão. Em 31 de março de 2025, o valor atualizado do débito classificado como perda possível é de R\$ 84.111 (R\$ 82.457 em 31 de dezembro de 2024).

d) Em maio de 2022, a Companhia foi citada em uma ação de execução fiscal cujo objeto é a cobrança de valores relativos à Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE-Royalties) sobre remessas ao exterior. Na opinião dos assessores jurídicos da Companhia a probabilidade de perda é possível. Em 31 de março de 2025, o valor da causa atualizado é de R\$ 4.813 (R\$ 4.741 em 31 de dezembro de 2024).

e) Em dezembro de 2022, a Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal, em decorrência da cobrança de valores relativos à Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE-Royalties) sobre remessas ao exterior feitas a título de (i) direitos autorais; e (ii) direito de uso de marcas. A Companhia apresentou impugnação ao auto de infração e espera julgamento na 1ª instância administrativa. A opinião dos assessores jurídicos sobre este auto é de que a probabilidade de perda é possível. Em 31 de março de 2025, o valor atualizado do processo é de R\$ 11.795 (R\$ 11.550 em 31 de dezembro de 2024).

18.2) Processos trabalhistas com probabilidade de perda possível

Em 31 de março de 2025, a Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos trabalhistas, cuja probabilidade de perda foi considerada possível, no valor de R\$ 5.256 (R\$ 5.429 em 31 de dezembro de 2024).

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Entre os processos trabalhistas que representam discussões relevantes para a Companhia destaca-se o seguinte: A Companhia figura como 1ª. corré nos autos da Ação Civil Pública (“ACP”) proposta pelo Ministério Público do Trabalho (“MPT”), em trâmite na 1ª. Vara do Trabalho de São Paulo. O MPT reputa à 2ª corré, empresa prestadora de serviços que fora contratada pela Companhia, à suposta submissão de determinados profissionais contratados pela 2ª corré à condição degradante de trabalho na ocasião da montagem de evento realizado no Autódromo de Interlagos em 2023, fatos que a Companhia nega veementemente. O MPT atribuiu à causa o valor de R\$1.000 e pediu: (i) a condenação solidária da Companhia e da 2ª. corré ao pagamento de indenização por danos morais individuais e coletivos; e (ii) a declaração de que houve exploração ilegal de mão de obra. A ação foi julgada parcialmente procedente e, apesar de ter reconhecido alguns dos pedidos do MPT, condenou a Companhia de forma solidária com a 2ª. corré ao pagamento de indenização por danos morais coletivos e de indenização por danos morais individuais. O caso se encontra em fase recursal e, de acordo com os assessores jurídicos da Companhia a probabilidade de perda é possível. Em 31 de março de 2025, o valor da causa é de R\$ 1.216 (R\$ 1.169 em 31 de dezembro de 2024).

18.3) Processos cíveis com probabilidade de perda possível e outras

Em 31 de março de 2025, a Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos cíveis classificados como perda possível por seus assessores jurídicos no valor de R\$ 75.579 (R\$ 77.893 em 31 de dezembro de 2024).

Entre os processos cíveis com probabilidade de perda possível que representavam discussões relevantes para a Companhia destacam-se os seguintes:

a) A Prefeitura Municipal de São Paulo propôs Ação Civil Pública na qual se pretende a responsabilização de diversos réus por supostas irregularidades na gestão e administração de bem público, qual seja, o Estádio do Pacaembu. No que concerne à Companhia, a autora alega ter havido benefício indevido pela concessão de isenção do pagamento de preço público, quando da utilização de referido estádio para realização do show da banda “Iron Maiden”, ocorrido em janeiro de 2004. Em 31 de março de 2025 o valor em discussão é de R\$ 3.339 (R\$ 3.273 em 31 de dezembro de 2024). De acordo com os assessores jurídicos da Companhia, a probabilidade de perda é possível.

b) A Companhia figura no polo passivo de Ação de Cobrança movida pela Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo (CET), em que pleiteia os custos operacionais dispendidos para a operacionalização e minoração dos impactos do tráfego de grandes eventos realizados pela Companhia entre 2006 e 2016. Atualmente aguarda-se a liquidação de sentença para apuração dos valores devidos pela Companhia. Os valores envolvidos ainda em litígio totalizam R\$ 26.001 (R\$ 25.494 em 31 de dezembro de 2024), sendo classificado com probabilidade de perda provável no valor de R\$14.273, e com probabilidade de perda possível no importe de R\$ 11.727, para 31 de março de 2025.

c) A Companhia figura no polo passivo de Ação de Cobrança movida pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) em que pleiteia os custos operacionais dispendidos para a operacionalização e minoração dos impactos do tráfego centenas de eventos de menor impacto, realizados pela Companhia entre 2006 e 2016. O processo está em fase de instrução em primeira instância. O valor estimado em 31 de março de 2025 é de aproximadamente R\$ 13.997 (R\$ 13.352 em 31 de dezembro de 2024) e, de acordo com os assessores jurídicos da Companhia, a probabilidade de perda é possível.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

d) A Companhia recebeu, em 29 de abril de 2024, Notificação sobre Instauração de Arbitragem da Câmara d Conciliação, Mediação e Arbitragem CIESP/FIESP, informando sobre o requerimento de instituição de procedimento arbitral. Caso a Companhia não prevaleça na arbitragem, as consequências incluem a dissolução parcial de uma de suas controladas e o pagamento de valores aos requerentes após apuração de haveres. O valor atribuído à causa é de R\$ 20.000 e, de acordo com os assessores jurídicos, a probabilidade de perda é possível.

A Companhia tem como garantias de alguns processos depósitos judiciais que, em 31 de março de 2025, estão registrados no balanço patrimonial, em rubrica específica nos montantes de R\$ 10.017 e R\$ 11.223 na controladora e consolidado respectivamente (R\$ 10.289 e R\$ 11.424 em 31 de dezembro de 2024).

18.4) Movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

| Controladora | 31/12/24 | Provisão (reversão) | Pagamentos | Atualização monetária | 31/03/25 |
|--------------|---------------|---------------------|----------------|-----------------------|---------------|
| Trabalhistas | 3.224 | 90 | - | 93 | 3.407 |
| Cíveis | 22.627 | 1.133 | (1.139) | 530 | 23.151 |
| Tributário | 454 | 70 | - | 4 | 528 |
| Total | 26.305 | 1.293 | (1.139) | 627 | 27.086 |

| Controladora | 31/12/23 | Provisão (reversão) | Pagamentos | Atualização monetária | 31/03/24 |
|--------------|---------------|---------------------|--------------|-----------------------|---------------|
| Trabalhistas | 3.828 | 161 | - | 69 | 4.058 |
| Cíveis | 20.707 | 848 | (170) | 1.566 | 22.951 |
| Tributário | 436 | - | - | - | 436 |
| Total | 24.971 | 1.009 | (170) | 1.635 | 27.445 |

| Consolidado | 31/12/24 | Provisão (reversão) | Pagamentos | Atualização monetária | Efeitos de variação cambial | 31/03/25 |
|--------------|---------------|---------------------|----------------|-----------------------|-----------------------------|---------------|
| Trabalhistas | 10.146 | (8) | (169) | 118 | 627 | 10.714 |
| Cíveis | 27.124 | 678 | (1.139) | 625 | (22) | 27.266 |
| Tributário | 465 | 70 | - | 4 | - | 539 |
| Total | 37.735 | 740 | (1.308) | 747 | 605 | 38.519 |

| Consolidado | 31/12/23 | Provisão (reversão) | Pagamentos | Atualização monetária | Efeitos de variação cambial | 31/03/24 |
|---------------------------|---------------|---------------------|--------------|-----------------------|-----------------------------|---------------|
| Trabalhistas | 9.375 | 475 | (366) | 112 | (6) | 9.590 |
| Cíveis | 25.730 | 891 | (170) | 1.637 | (3) | 28.085 |
| Tributário ⁽ⁱ⁾ | 12.189 | (11.108) | - | - | (312) | 769 |
| Total | 47.294 | (9.742) | (536) | 1.749 | (321) | 38.444 |

(i) No consolidado em 2023, a reversão de provisão para contingências tributárias está relacionada com a prescrição de um processo do Fisco Chileno contra uma das subsidiárias naquele país.

19. RECEITA LÍQUIDA

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------|--------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31/03/25 | 31/03/24 | 31/03/25 | 31/03/24 |
| Recita Bruta de Serviços | 3.581 | 16.994 | 24.712 | 34.419 |
| Recita Bruta de Produtos | - | - | 30 | 1.878 |
| Total da Receita bruta | 3.581 | 16.994 | 24.742 | 36.297 |
| Deduções e impostos incidentes | (445) | (383) | (1.790) | (1.652) |
| Receita líquida | 3.136 | 16.611 | 22.952 | 34.645 |

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

20. DESPESAS E CUSTOS POR NATUREZA

a) Despesas por natureza:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/03/25 | 31/03/24 | 31/03/25 | 31/03/24 |
| Despesas com pessoal | (2.035) | (2.755) | (4.189) | (3.798) |
| Serviços de terceiros | (2.389) | (4.478) | (3.522) | (4.999) |
| Utilidades e facilidades | (1.128) | (154) | (1.384) | (367) |
| Outras despesas | (42) | (342) | (678) | (811) |
| Total | (5.594) | (7.729) | (9.773) | (9.975) |
| Vendas | (3) | (19) | (264) | (241) |
| Gerais e administrativas | (5.240) | (6.979) | (8.744) | (8.901) |
| Remuneração dos administradores (nota explicativa nº 12.2) | (351) | (731) | (765) | (833) |
| Total das despesas por natureza | (5.594) | (7.729) | (9.773) | (9.975) |

b) Custos por natureza:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 31/03/25 | 31/03/24 | 31/03/25 | 31/03/24 |
| Cachês, direitos autorais e agenciamento de shows | (86) | (5.585) | (86) | (5.650) |
| Transportes e locações | (65) | (2.028) | (241) | (2.186) |
| Serviços de terceiros | (443) | (5.725) | (6.161) | (9.283) |
| Viagens e locomoção | (25) | (1.717) | (120) | (1.621) |
| Utilidades e facilidades | (198) | (813) | (206) | (825) |
| Mídia e publicidade | (130) | (1.622) | (211) | (1.650) |
| Depreciação e amortização | (1.150) | (954) | (1.499) | (1.190) |
| Custos com pessoal | - | (515) | (2.434) | (1.889) |
| Custos de produção | (1.002) | (8.118) | (7.992) | (11.154) |
| Total | (3.099) | (27.077) | (18.950) | (35.448) |

21. RESULTADO FINANCEIRO

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/03/25 | 31/03/24 | 31/03/25 | 31/03/24 |
| Despesas financeiras: | | | | |
| Juros passivos | (996) | (1.348) | (1.413) | (1.518) |
| Imposto sobre Operações Financeiras - IOF | (2) | (89) | (484) | (380) |
| Perdas decorrentes de operação de "swap" | (7.031) | (484) | (7.031) | (484) |
| Outras | (1.298) | (1.114) | (1.058) | (654) |
| Total | (9.327) | (3.035) | (9.986) | (3.036) |

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 31/03/25 | 31/03/24 | 31/03/25 | 31/03/24 |
| Receitas financeiras: | | | | |
| Juros ativos | - | - | 1.061 | 1.589 |
| Rendimentos de aplicações financeiras | 957 | 1.275 | 1.450 | 1.740 |
| Outras | 217 | 316 | 63 | 213 |
| Total | 1.174 | 1.591 | 2.574 | 3.542 |

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|--------------|--------------|----------|
| | 31/03/25 | 31/03/24 | 31/03/25 | 31/03/24 |
| Variações cambiais, líquidas: | | | | |
| Passivas | (2.982) | (2.840) | (3.152) | (2.820) |
| Ativas | 11.105 | 1.781 | 10.906 | 6.117 |
| Variações monetárias, líquidas: | | | | |
| Passivas | (627) | (1.636) | (1.117) | (2.213) |
| Ativas | 211 | 5.595 | 236 | 5.600 |
| Variações hiperinflação, líquidas: | | | | |
| Passivas | - | - | (5.013) | (10.983) |
| Ativas | - | - | 719 | 4.306 |
| Total | 7.707 | 2.900 | 2.579 | 7 |

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

22.1. Gerenciamento de capital

A Companhia e suas controladas contratam operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades, bem como a reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. A administração desses riscos, bem como dos respectivos instrumentos, é realizada por meio de definição de estratégias, estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de exposição cambial, a qual é monitorada pela Diretoria da Companhia. São contratados mútuos com partes relacionadas, fornecedores e empréstimos e financiamentos, classificados como instrumentos financeiros.

A Companhia administra seu capital para assegurar que tanto a controladora quanto as controladas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (debêntures e empréstimos detalhados na nota explicativa nº 16, parcelamento de impostos, deduzido por caixa e equivalentes de caixa detalhados na nota explicativa nº 7) e pelo patrimônio líquido conforme segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|-----------------|----------------|
| | 31/03/25 | 31/12/24 | 31/03/25 | 31/12/24 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 54.191 | 76.057 | 54.191 | 76.057 |
| Parcelamentos de impostos | - | 27.859 | 296 | 28.394 |
| (-) Caixa e equivalentes de caixa | (26.826) | (42.767) | (94.473) | (111.913) |
| (-) Aplicação financeira | (2.088) | (2.037) | (2.088) | (2.037) |
| Caixa Líquido | 25.277 | 59.112 | (42.074) | (9.499) |
| Patrimônio líquido | 128.542 | 133.740 | 132.235 | 137.355 |
| Índice de alavancagem financeira- % | -20% | -44% | 32% | 7% |

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

22.2. Classificação dos instrumentos financeiros

| Rubrica | Classificação | Nota explicativa | Controladora | |
|--|-----------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | | 31/03/25 | 31/12/24 |
| Bancos | Valor justo por meio do resultado | 7 | 805 | 757 |
| Aplicações financeiras ⁽ⁱ⁾ | Valor justo por meio do resultado | | 28.109 | 44.047 |
| Instrumentos financeiros derivativos | Valor justo por meio do resultado | 18.b) | - | 11.913 |
| Contas a receber de partes relacionadas | Ativo ao custo amortizado | 12 | 23.438 | 24.402 |
| Contas a receber de clientes | Ativo ao custo amortizado | 8 | 10.983 | 11.549 |
| Total de ativos financeiros | | | 63.335 | 92.668 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | Passivo ao custo amortizado | 16 | (54.191) | (76.057) |
| Instrumentos financeiros derivativos | Valor justo por meio do resultado | 18.b) | (1.492) | - |
| Contas a pagar de partes relacionadas | Passivo ao custo amortizado | 12 | (79.804) | (82.784) |
| Fornecedores | Passivo ao custo amortizado | | (29.708) | (29.104) |
| Total de passivos financeiros | | | (165.195) | (187.945) |
| Total de exposição | | | (101.860) | (95.277) |

| Rubrica | Classificação | Nota explicativa | Consolidado | |
|--|-----------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | | 31/03/25 | 31/12/24 |
| Bancos | Valor justo por meio do resultado | 7 | 14.201 | 10.710 |
| Aplicações financeiras ⁽ⁱ⁾ | Valor justo por meio do resultado | | 82.360 | 103.240 |
| Instrumentos financeiros derivativos | Valor justo por meio do resultado | 18.b) | - | 11.913 |
| Contas a receber de partes relacionadas | Ativo ao custo amortizado | 12 | 8.196 | 8.418 |
| Contas a receber de clientes | Ativo ao custo amortizado | 8 | 60.780 | 42.702 |
| Total de ativos financeiros | | | 165.537 | 176.983 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | Passivo ao custo amortizado | 16 | (54.191) | (76.057) |
| Instrumentos financeiros derivativos | Valor justo por meio do resultado | 18.b) | (1.492) | - |
| Fornecedores | Passivo ao custo amortizado | | (92.478) | (73.899) |
| Total de passivos financeiros | | | (148.161) | (149.956) |
| Total de exposição | | | 17.376 | 27.027 |

(i) As aplicações financeiras são substancialmente realizadas com base nas taxas de remuneração efetivamente negociadas atreladas na sua totalidade à taxa CDI e refletem as condições usuais de mercado nas datas de encerramento dos balanços. (nota explicativa nº 7).

22.3. Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia

a) Exposição a risco da taxa de juros

O resultado da Companhia é afetado pelas mudanças nas taxas de juros, devido ao impacto que essas alterações têm nas despesas de juros provenientes de instrumentos de dívida com taxas variáveis e nas receitas de juros gerados a partir dos saldos do nosso caixa e dos nossos investimentos. A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros em decorrência da variação da taxa de juros é demonstrada no item c.i) abaixo.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

b) Exposição ao risco cambial

Em decorrência de diversas pressões, a moeda brasileira sofreu desvalorizações recorrentes com relação ao Dólar e outras moedas ao longo das últimas décadas. Durante todo esse período, o Governo Federal implementou diversos planos econômicos e utilizou diversas políticas cambiais, incluindo desvalorizações repentinas, minidesvalorizações periódicas, sistemas de mercado de câmbio flutuante, controles cambiais e mercado de câmbio duplo. De tempos em tempos, poderá ainda haver flutuações significativas da taxa de câmbio entre o Real e o Dólar e outras moedas.

Eventuais desvalorizações do Real com relação ao Dólar americano podem criar pressões inflacionárias adicionais no Brasil e acarretar aumentos das taxas de juros, podendo afetar de modo negativo a economia brasileira como um todo e, conseqüentemente, nossas operações.

Especialmente, no nosso segmento, não conseguimos repassar para os preços grandes desvalorizações cambiais no curto prazo o que, conseqüentemente, afeta as margens da Companhia – uma vez que temos uma parcela importante de nossos custos atrelados em moeda estrangeira (pagamento de cachês de artistas internacionais, sinalizado no balanço da companhia, na linha de Fornecedores Internacionais). Para administrar o risco cambial decorrente principalmente da contratação de conteúdos internacionais, realizamos acompanhamento semanal por meio da elaboração de relatório da nossa exposição cambial e efetuamos a contratação de hedge quando necessário. A realização do evento pode ficar comprometida e tornar-se até mesmo inviável em casos de desvalorização cambial mais extremo.

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui contrato de Swap para proteção cambial dos empréstimos em moeda estrangeira realizados durante o período para pagamento de cachês internacionais. As informações resumidas dessas operações são apresentadas como segue:

| | Controladora e Consolidado | |
|---|--|-----------------|
| | Contratos em Dólar americano convertidos | 31/03/2025 |
| Empréstimos em moeda estrangeira | (54.000) | (54.000) |
| Juros | (445) | (445) |
| Varição cambial | 254 | 254 |
| Total | (54.191) | (54.191) |
| Total atualizado pelo indexador ativo | 55.517 | 55.517 |
| Total atualizado pelo indexador passivo | 57.009 | 57.009 |
| Ganho com Swap | (1.492) | (1.492) |

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui as seguintes transações em moeda estrangeira registradas no balanço:

| Rubrica | Moeda | Controladora | | Consolidado | |
|---|-------|-----------------|-----------------|---------------|---------------|
| | | 31/03/25 | 31/12/24 | 31/03/25 | 31/12/24 |
| Bancos | Dólar | 216 | 238 | 46.587 | 51.784 |
| Mútuo com controlada no Peru | Dólar | 9.532 | 10.168 | - | - |
| Mútuo com controladas na argentina | Dólar | 4.702 | 4.987 | - | - |
| Empréstimos com controladas no exterior | Dólar | (48.554) | (51.840) | - | - |
| Fornecedores | Dólar | (1.339) | (2.766) | (1.702) | (3.089) |
| Total de exposição | | (35.443) | (39.213) | 44.885 | 48.695 |

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

- Bancos e aplicações financeiras: a Companhia possui valores no exterior como parte da política de gerenciamento de capital e proteção ao risco de exposição da variação do câmbio. Estes recursos serão utilizados para pagamentos de custos operacionais;
- Mútuo com partes relacionadas: correspondem aos saldos a receber e a pagar dos contratos da Companhia e de suas controladas, mantidos em moedas estrangeiras;
- Exceto pela operação de mútuo entre a Companhia e a controlada T4F Chile S.A., no valor remanescente de US\$ 5.500 convertidos para reais em 31 de março de 2025 no valor de R\$ 31.582, o saldo devido a partes relacionadas é decorrente de operações cujas condições poderiam ser diferentes caso praticadas com partes não relacionadas e, portanto, representariam parte do investimento e não necessariamente o valor de mercado das transações financeiras;
- Fornecedores: referem-se aos saldos a pagar de transações comerciais em moedas estrangeiras com contratos assinados.

c) Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira e taxas de juros

As flutuações do câmbio e das taxas de juros, como, por exemplo, o CDI, podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras em decorrência de aumento ou redução nos saldos de fornecedores e contratos de mútuo com controladas, denominados em moeda estrangeira.

Tendo em vista a Administração considerar que os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros se aproximam dos seus valores justos, conseqüentemente as análises de sensibilidade a seguir apresentam resultados aplicáveis tanto para valores contábeis quanto para os valores justos dos ativos e passivos financeiros.

i) Risco de mudança nas taxas de juros

O resultado da Companhia é afetado pelas mudanças nas taxas de juros, devido ao impacto que essas alterações têm nas despesas de juros provenientes de instrumentos de dívida com taxas variáveis e nas receitas de juros gerados a partir dos saldos do nosso caixa e dos investimentos.

Apresentamos, a seguir, nos termos determinados pela Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, no qual estão descritos os riscos relativos ao eventual aumento nas taxas de juros às quais nossas dívidas e aplicações financeira estão atreladas, estimado pela nossa administração, para a data base de 31 de março de 2025, com base nas cotações do relatório Focus do Banco Central do Brasil – BACEN, demonstrando em cada cenário o efeito da variação do valor justo, conforme quadro a seguir:

| | Controladora | | | | | |
|------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | Cenário | | | | | |
| | 31/03/25 | Possível | | | Remoto | |
| | Provável (i) | +25% (ii) | -25% (iii) | +50% (iv) | -50% (v) | |
| Empréstimos | (54.191) | (62.732) | (64.425) | (61.038) | (66.118) | (59.345) |
| Aplicações financeiras | 28.109 | 31.413 | 32.245 | 30.580 | 33.078 | 29.748 |
| Exposição líquida | (26.082) | (31.319) | (32.180) | (30.458) | (33.040) | (29.597) |

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

| | Consolidado | | | | | |
|--------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | Cenário | | | | | |
| | 31/03/25 | Provável (i) | Possível | | Remoto | |
| +25% | | | -25% | +50% | -50% | |
| Empréstimos | (54.191) | (62.732) | (64.425) | (61.038) | (66.118) | (59.345) |
| Aplicações financeiras | 48.169 | 53.684 | 55.074 | 52.295 | 56.464 | 50.905 |
| Exposição líquida | (6.022) | (9.048) | (9.351) | (8.743) | (9.654) | (8.440) |

(i) A taxa utilizada para o CDI neste cenário é de 14,90% a.a., resultado da subtração de 0,10% da taxa SELIC de 15,00% a.a., projetada para 31 de março de 2025 pelo relatório Focus publicado em 28 de março de 2025. Foram consideradas as taxas médias de rentabilidade das aplicações detidas pela Companhia em 31 de março de 2025.

ii) Risco de mudança das taxas de câmbio

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008, em 31 de março de 2025 a Administração estimou as taxas futuras de câmbio, demonstrando em cada cenário o efeito da variação do valor justo das disponibilidades de caixas e aplicações em moeda estrangeira, bem como os compromissos com fornecedores internacionais, conforme quadro a seguir:

| | Controladora | | | | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | Cenário | | | | | |
| | 31/03/25 | Provável (i) | Possível | | Remoto | |
| +25% (ii) | | | -25% (iii) | +50% (iv) | -50% (v) | |
| Bancos | 216 | 225 | 281 | 169 | 338 | 113 |
| Empréstimos | (54.191) | (56.530) | (70.662) | (42.397) | (84.794) | (28.265) |
| Fornecedores | (1.339) | (1.397) | (1.746) | (1.048) | (2.095) | (698) |
| Exposição líquida | (55.314) | (57.702) | (72.127) | (43.276) | (86.551) | (28.850) |

| | Consolidado | | | | | |
|--------------------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|-----------------|----------------|
| | Cenário | | | | | |
| | 31/03/25 | Provável (i) | Possível | | Remoto | |
| +25% | | | -25% | +50% | -50% | |
| Bancos | 46.587 | 48.598 | 60.747 | 36.448 | 72.897 | 24.299 |
| Empréstimos | (54.191) | (56.530) | (70.662) | (42.397) | (84.794) | (28.265) |
| Fornecedores | (1.710) | (1.784) | (2.230) | (1.338) | (2.676) | (892) |
| Exposição líquida | (9.314) | (9.716) | (12.145) | (7.287) | (14.573) | (4.858) |

(i) O cálculo do cenário Provável dos próximos 12 (doze) meses é resultado da estimativa da taxa de câmbio para o dólar americano de R\$ 5,74 em 31 de março de 2025, segundo o relatório Focus publicado em 28 de março de 2025.

23. COBRIGAÇÕES, RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS.

a) Contratos de patrocínio

A Companhia mantém contratos de patrocínio de longo prazo, a saber: (i) contratos de patrocínio de nomeação das casas de espetáculos que opera, cujo objeto é, em resumo, a nomeação das mesmas e a forma de exposição da marca do patrocinador; (ii) contrato de patrocínio, cujo objeto é a outorga de benefícios aos clientes do patrocinador de determinados eventos promovidos pela Companhia, entre os quais estão pré-venda de ingressos, descontos e estacionamento preferencial, entre outros.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

b) Cartas de garantia de crédito e fianças e Seguro Fiança

A Companhia possui vigentes cartas de fiança bancária e seguro fiança cujo objetivo é garantir o pagamento de aluguéis e determinados processos judiciais, que totalizam aproximadamente R\$ 146.098 (R\$ 141.744 em 31 de março de 2023).

c) Contratos de prestação de serviços

Por força de contratos de prestação de serviços celebrados entre a Companhia e a sociedade Inspiração Organização de Espetáculos Ltda., integrante do Grupo Cirque du Soleil, entre os anos de 2006 a 2008, a T4F reconheceu, nos termos dos mencionados contratos, ser responsável por indenizar a Inspiração contra certas pretensões concernentes a contingências envolvendo Imposto Sobre Serviços (ISS), obrigação essa ratificada em acordo específico para indenização de ISS. Isso em razão da divergência de fiscos municipais em relação aos serviços prestados pela Inspiração (se classificados no item 12.03 da lista de serviços do ISS, ou no item 12.13), impactando no local de recolhimento de tal tributo. O entendimento da T4F, lastreado em parecer de seus assessores jurídicos, foi de que os serviços da Inspiração são enquadráveis no item 12.03, sendo o ISS devido nos locais da efetiva prestação dos serviços, quais sejam, apresentação dos espetáculos circenses. Em dezembro de 2014 a Inspiração foi autuada pela Prefeitura de São Paulo, que tem a pretensão de receber o ISS decorrentes das apresentações do Cirque du Soleil que ocorreram em outras cidades (Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Distrito Federal e Porto Alegre), além do que já fora recolhido para a municipalidade de São Paulo. A Companhia, com base nos contratos antes mencionados, assumiu o ônus das defesas de tais autuações, as quais foram julgadas insubsistentes pela municipalidade em primeira e segunda instâncias administrativas. O assunto está em discussão judicial, e na opinião dos assessores da Companhia a probabilidade de perda é possível. O montante envolvido nos processos judiciais contra a Inspiração é de R\$ 64.569 para 31 de março de 2025 (R\$ 64.220 em 31 de dezembro de 2024).

d) Contrato de Compra e Venda de Ações

Por força de Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado junto à empresa Veloci Investimentos e Participações S.A. em 31 de agosto de 2020, que teve como objeto a venda, pela Companhia, da totalidade das ações representativas do capital social da empresa Vicar Promoções Desportivas S.A. ("Vicar"), a T4F permaneceu responsável pela condução das Reclamações de Terceiros em face da Vicar que tiveram início antes da assinatura do Contrato, e também se responsabilizou por qualquer contingência, passivo, obrigação e/ou responsabilidade da Vicar de qualquer espécie ou natureza, tais como – porém sem se limitar a – aqueles de natureza tributária, trabalhista, previdenciária, ambiental ou civil, que venha a ser reclamado da Vicar e que esteja ou não devidamente registrado nas demonstrações financeiras e nos livros e registros contábeis da Vicar ou mencionado no Contrato ou em seus anexos, cujos fatos geradores sejam anteriores à assinatura do Contrato ou decorrentes de atos praticados pela Vicar ou pela T4F e pela Vendedora YPY Participações S.A. até a data de assinatura do Contrato. Foi constituída pela T4F uma Conta Escrow em garantia ao integral cumprimento das obrigações contratuais das Vendedoras, na qual foi depositado pelos Compradores o valor de R\$5.000, o qual será liberado gradualmente às Vendedoras, conforme mecanismo previsto em contrato.

24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A IFRS 8 - Segmentos Operacionais, requer que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos sobre os componentes de negócios da Companhia, que são regularmente revisados pelo principal tomador de decisões operacionais para alocar recursos aos segmentos e avaliar seu desempenho.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

a) Receitas e resultados dos segmentos

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos aos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. A principal segmentação dos negócios da Companhia é baseada em resultados de execução de atividades relacionadas à: (i) promoção de eventos, que engloba a realização de shows e espetáculos ao vivo, peças teatrais e exposições; (ii) operações, que inclui a comercialização de tickets, venda de alimentos e bebidas e operação de casas; e (iii) patrocínios. A segmentação por atividade é, ainda, desdobrada por regiões geográficas, as quais incluem a seguinte segregação: (i) Brasil; (ii) Argentina; e (iii) Chile.

O desempenho dos segmentos da Companhia foi avaliado com base nas receitas operacionais brutas, nos impostos, nas receitas operacionais líquidas, nos custos dos serviços prestados, nas despesas e no “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA”, no lucro líquido do período e no ativo não circulante. Essa base de mensuração exclui os efeitos de juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização.

Nas tabelas a seguir há informação financeira sumariada relativa aos segmentos da Companhia para 31 de março de 2025 e de 2024.

| | Consolidado | | | |
|---|---------------------|---|--------------|----------------|
| | 31/03/25 | | | |
| | Promoção de eventos | Operações de bilheteria, alimentação e bebidas e operação de casas de espetáculos | Patrocínio | Total |
| Receita líquida | - | 18.853 | 4.099 | 22.952 |
| Custos | - | (18.950) | - | (18.950) |
| Lucro (prejuízo) bruto | - | (97) | 4.099 | 4.002 |
| Despesas operacionais alocáveis aos segmentos | - | (2.463) | - | (2.463) |
| | - | (2.560) | 4.099 | 1.539 |
| Despesas administrativas | | | | (6.434) |
| Resultado financeiro | | | | (4.833) |
| Lucro antes dos impostos | | | | (9.728) |

| | Consolidado | | | |
|---|---------------------|---|--------------|--------------|
| | 31/03/24 | | | |
| | Promoção de eventos | Operações de bilheteria, alimentação e bebidas e operação de casas de espetáculos | Patrocínio | Total |
| Receita líquida | 14.158 | 14.802 | 5.685 | 34.645 |
| Custos | (22.380) | (13.068) | - | (35.448) |
| Lucro (prejuízo) bruto | (8.222) | 1.734 | 5.685 | (803) |
| Despesas operacionais alocáveis aos segmentos | (579) | 8.653 | - | 8.074 |
| | (8.801) | 10.387 | 5.685 | 7.271 |
| Despesas administrativas | | | | (8.474) |
| Resultado financeiro | | | | 513 |
| Prejuízo antes dos impostos | | | | (690) |

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

b) Informações geográficas

A receita das operações da Companhia por área geográfica está detalhada a seguir:

| | Consolidado | |
|--|-----------------|-----------------|
| | 31/03/25 | 31/03/24 |
| Receita líquida | | |
| Argentina | 18.236 | 12.723 |
| Brasil | 4.624 | 21.586 |
| Chile | 92 | 336 |
| | 22.952 | 34.645 |
| | | |
| | 31/03/25 | 31/03/24 |
| Lucro bruto (prejuízo) | | |
| Argentina | 3.892 | 7.668 |
| Brasil | 21 | (8.377) |
| Chile | 89 | (94) |
| | 4.002 | (803) |
| | | |
| | 31/03/25 | 31/03/24 |
| Lucro (prejuízo) operacional antes dos impostos | | |
| Argentina | (3.647) | (651) |
| Brasil | (6.278) | (15.349) |
| Chile | 14 | 15.359 |
| Peru | 124 | (108) |
| Estados Unidos da América | 59 | 59 |
| | (9.728) | (690) |

25. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro do período, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (excluídas as mantidas em tesouraria) durante o mesmo período.

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação, supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam a diluição. Em 31 de março de 2025, não havia ações ordinárias potenciais.

O cálculo do lucro (prejuízo) por ação está demonstrado a seguir:

| | Consolidado | |
|--|-------------|------------|
| | 31/03/25 | 31/03/24 |
| Prejuízo do período atribuível aos acionistas da Companhia | (11.802) | (3.355) |
| Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação | 67.412.629 | 67.412.629 |
| Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro (prejuízo) diluído por ação | 67.412.629 | 67.412.629 |
| Lucro (prejuízo) básico por ação - em reais | (0,1751) | (0,0498) |
| Lucro (prejuízo) diluído por ação - em reais | (0,1751) | (0,0498) |

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Declaração dos diretores sobre as informações contábeis intermediárias

Francesca Brown Alterio, Diretora Presidente, Diretora Financeira e de Relações com Investidores, declara que é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“International Financial Reporting Standards – IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board – IASB”, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos necessários para permitir a elaboração dessas informações contábeis intermediárias livres de distorções relevantes.

Declara ainda que revisou o conjunto das informações contábeis intermediárias e seu conteúdo é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira da Companhia.

São Paulo, 14 de maio de 2025.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Declaração dos diretores sobre o parecer dos auditores independentes

Francesca Brown Alterio, Diretora Presidente, Diretora Financeira e de Relações com Investidores, declara que tem conhecimento sobre o relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“International Financial Reporting Standards – IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board – IASB”, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e está de acordo com a íntegra do mesmo.

São Paulo, 14 de maio de 2025.